

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ano: 2024

Serra

2025

Corpo Dirigente

Presidente da Mantenedora

José Luiz Dantas

Diretor Executivo

Heráclito Amâncio Pereira Junior

Diretora de Ensino

Zirlene Effgen

Comissão Própria de Avaliação – Portaria 007/2024

Presidente

Leticia Araújo Silva

Representantes do Corpo Docente

Aline Silva Sauer

João Paulo Machado Chamon

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Gianni Pretti

Letícia Reis dos Santos Dessaune

Representantes do Corpo Discente

Guilherme Effgem Mattos da Silva

Islara Guimarães da Silva Vieira

Representantes da Comunidade Civil

Bernardo Simões Poubel

Nilton Cesar Cardoso

Apresentação

Em 2024, a Faculdade do Centro Leste – UCL, comprometida com a qualidade do ensino prestado, mais uma vez disponibilizou à Comissão Própria de Avaliação (CPA) o espaço necessário para o desenvolvimento de suas atividades avaliativas. Durante esse período, foi possível constatar que grande parte do planejamento da CPA para 2024 foi efetivamente executado. Todas as dez dimensões avaliadas pelo MEC apresentaram desenvolvimento ao longo do ano.

Apesar disso, a Comissão Própria de Avaliação enfatiza sua missão de utilizar todos os canais e instrumentos disponíveis para compreender completamente a situação em toda a instituição, identificando pontos fortes, fragilidades e necessidades específicas dos cursos, envolvendo alunos, funcionários e docentes. Dessa forma, a instituição pode tomar as medidas necessárias para resolver essas questões e continuar aprimorando a qualidade dos serviços educacionais oferecidos. Quando necessário, a CPA realiza encontros com representantes de turmas ou reúne os alunos de determinados cursos, conforme indicado pelas próprias avaliações da CPA, e convida coordenadores para ouvir ou esclarecer assuntos específicos, visando aprimorar os cursos.

Durante todas as visitas on-line ou in loco com o objetivo de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos, a equipe da CPA mantém diálogo com os avaliadores e compartilha os resultados dos questionários avaliativos já aplicados. Nesses encontros, os coordenadores aproveitam a oportunidade para esclarecer à comissão sobre a importância das informações obtidas e das ações decorrentes delas.

Além de manter proximidade com o dia-a-dia da instituição, a CPA também monitora os resultados das avaliações realizadas pelo MEC, analisando os conceitos obtidos por cada curso (CPC) e até mesmo o índice geral de cursos (IGC) alcançado pela instituição.

Afirmamos que a autoavaliação é um exercício contínuo, no qual funcionários, docentes e discentes assumem o compromisso constante de buscar a melhoria na qualidade do ensino, em consonância com a missão da instituição.

Todas as dez dimensões foram analisadas conjuntamente e, em reunião da CPA, a publicação do relatório foi autorizada. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UCL, uma vez que fornece uma visão imparcial, apontando as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

Leticia Araújo Silva
Presidente da CPA

Sumário

1	INTRODUÇÃO	6
2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
3	HISTÓRICO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UCL	10
3.1	SINAES	12
3.2	Comissão Própria de Avaliação – CPA	13
4	METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1	Avaliação Setorial	15
4.2	Avaliação da Comunidade Acadêmica	15
4.2.1	Preparação	15
4.2.2	Desenvolvimento	18
4.2.3	Consolidação	21
5	RESULTADOS POR DIMENSÕES	22
5.1	Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	22
5.2	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	24
5.2.1	Ensino e Graduação	24
5.2.1.1	Modalidade “Presencial”	25
5.2.1.2	Modalidade “A Distância”	30
5.2.1.3	Ações Acadêmicas e Eventos Complementares	34
5.2.2	Pós-Graduação	36
5.2.3	Pesquisa	37
5.2.4	Extensão	37
5.3	Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional	38
5.3.1	Bolsas e Descontos	39
5.4	Dimensão 4	41
5.4.1	Comunicação Interna	41
5.5	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	43
5.5.1	Corpo Docente	43
5.5.2	Corpo Técnico-Administrativo	44
5.6	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	46
5.6.1	Resultados das avaliações internas e externas sobre a gestão da IES	46

5.7	Dimensão 7 - Infraestrutura Física	46
5.7.1	Percepção da Infraestrutura pelos Discentes	47
5.7.2	Percepção da Infraestrutura pelos Docentes	49
5.8	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	50
5.8.1	Representatividade da Comunidade na CPA	50
5.8.2	Participação da comunidade nos processos da CPA	50
5.8.3	Qualidade da atuação da CPA e sua contribuição à evolução Institucional	52
5.9	Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante	52
5.10	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	53
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

1 Introdução

A Faculdade do Centro Leste — UCL (código institucional — 1409) é uma instituição de ensino superior que tem como objetivo difundir conhecimento, maximizar a capacidade criativa e desenvolver experiências e projetos inovadores, contribuindo para o desenvolvimento do país e da sociedade. A faculdade é credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria Ministerial nº 1693/1999, publicada no Diário Oficial da União em 07/12/1999 e é mantida pela UCL -- Ensino Superior Unificado Centro Leste Ltda, com sede no município de Serra, região da Grande Vitória, estado do Espírito Santo.

A instituição está situada no município de Serra, que apresentou um índice de desenvolvimento acima da média brasileira nas últimas décadas, segundo dados de 2016 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Serra é o município mais populoso do Espírito Santo, com uma estimativa de mais de 572 mil habitantes em 2024. Embora ocupe uma área de apenas cerca de 548km², correspondente a somente 1,2% do território estadual, seu Produto Interno Bruto (PIB) corresponde a 26,7% do PIB do Espírito Santo e ocupa a 30^a posição entre os 100 melhores PIBs do país. De acordo com a pesquisa “Índice de Potencial de Consumo” (IPC Maps) de 2020, Serra é considerada a melhor cidade para as empresas investirem, possuindo um mercado consumidor de R\$14,3 bilhões.

Atualmente, o município se destaca na produção industrial e no comércio exterior, principalmente por possuir o complexo portuário de Tubarão, a Companhia Vale do Rio Doce e a ArcelorMittal Tubarão, o CIVIT - Centro Industrial da Grande Vitória - com empresas de grande e médio porte, o TINS - Terminal Integrado de Exportação e Importação, além de dezenas de outras companhias de porte variado.

A missão da Faculdade do Centro Leste é difundir conhecimento, capacidade criativa e experiências inovadoras para o desenvolvimento tecnológico, econômico e sociocultural. Na consecução dessa missão, a Instituição agrega valores à formação ética, humana, científica e tecnológica do cidadão, por meio de práticas que permitam ao profissional identificar oportunidades de trabalho e transformá-las em realizações.

A visão da Faculdade do Centro Leste é ser referência em Ensino, Pesquisa e Extensão visando a difusão do conhecimento regional e nacional, bem como, a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos.

Os valores da instituição -- Inovação, Sistemas Colaborativos, Relacionamentos Produtivos, Respeito ao Próximo, Justiça e Equidade, Responsabilidade Social, Cocriação, Liberdade e Democracia -- são referência para a tomada de decisão no âmbito dos cursos.

A política de qualidade da faculdade é prestar serviços educacionais visando sempre

a satisfação dos clientes, por meio de equipe com conhecimentos adequados, infraestrutura e métodos de ensino-aprendizagem apropriados, comprometendo-se com o reconhecimento dos organismos reguladores.

Neste contexto, os procedimentos de autoavaliação institucional são instrumentos de fundamental importância para o crescimento institucional e educacional da UCL — Faculdade do Centro Leste.

2 Histórico da Instituição

A Faculdade do Centro Leste — UCL é uma Instituição de Educação Superior, credenciada pela Portaria nº 1.693 de 07 de dezembro de 1999. Em 2023 foi avaliada e reconhecida por quatro anos pela Portaria Nº 821 de 16 de agosto de 2024, publicada no DOU nº 161, na seção 1, página 59 em 22 de agosto de 2024. Em 2021 foi credenciada com conceito quatro (4) para atuar no EAD, conforme Portaria 244 publicada no DOU de 27 de abril de 2021.

Está situada na Serra, região metropolitana da Grande Vitória, na Rodovia ES-010, Km 6,5, s/n, Bairro Manguinhos, Serra, ES, CEP: 29.173-087. É mantida pela UCL — Ensino Superior Unificado Centro Leste Ltda, CNPJ: 02.598.162/0001-07. A UCL foi criada a partir do sonho e dedicação de pessoas empreendedoras, que almejavam trazer o ensino superior para o município da Serra no Estado do Espírito Santo. As primeiras atividades tiveram início em janeiro de 2000, realizando o seu primeiro processo seletivo com três cursos, a saber: Engenharia de Automação e Controle (Mecatrônica), Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Alimentos. Foi instalada inicialmente, no Centro Educacional Valparaíso Ltda (CEV), sito a Av. Guarapari, no 17, Bairro Valparaíso, CEP: 29.164-120, Serra, ES.

No ano seguinte, com o crescimento da instituição, a UCL foi instalada em um imóvel alugado no bairro de Jardim Limoeiro, localizado na Av. Lourival Nunes, nº 181, Serra, ES. Nessa nova sede, o MEC autorizou e/ou reconheceu cursos adicionais nas áreas de Engenharia, Sistemas de Informação e Design.

Em 2008, a UCL deu um passo importante ao inaugurar seu primeiro prédio em um terreno próprio, adquirido para sediar seu campus, situado na Rodovia ES 010, Km 6,5, s/n, no bairro Manguinhos, Serra – ES, CEP: 29173-087. No ano seguinte, em 2009, o MEC autorizou a oferta de cursos superiores de Tecnologia em Logística, Gestão da Qualidade e Marketing, além dos cursos de bacharelado em Administração, Engenharia de Petróleo e Engenharia de Produção. Com a rápida expansão e seguindo seu planejamento estratégico, em 2010, a mantenedora iniciou a construção de um novo prédio no campus, com o objetivo de agregar todas as atividades educacionais da Instituição de Ensino Superior (IES). No primeiro semestre de 2011, com a conclusão desse novo prédio, a UCL transferiu integralmente suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para as instalações do campus em Manguinhos, consolidando-se nesse novo endereço.

Em 2013, a UCL ampliou seu portfólio com a autorização de novos cursos de Tecnologia, incluindo Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Design Gráfico, Design de Produto, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Tecnologia da

Informação, além do curso de Engenharia Biomédica. Nos anos seguintes, foram autorizados os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação e Arquitetura e Urbanismo em 2014, 2015 e 2016, respectivamente.

Em novembro de 2015, a mantenedora teve sua personalidade jurídica alterada, passando a configurar-se como sociedade simples limitada, mantendo tanto a instituição instalada no Campus Manguinhos, quanto a nascente instituição sediada no denominado Campus de Cariacica, cujo início de operação deu-se no ano de 2016, sediando os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica.

Em 2018, foram autorizados os cursos de bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia Química na modalidade EaD, com a primeira oferta desses cursos ocorrendo em 2020. Nesse mesmo ano, a mantenedora contratou uma das maiores empresas de consultoria educacional do país para realizar um estudo de mercado e desenvolver um planejamento estratégico que orientasse o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 2020, devido ao agravamento da crise econômica que impactou fortemente o setor de ensino superior e ao Decreto de Estado de Emergência em Saúde Pública causado pela pandemia de COVID-19, a mantenedora da UCL, embasada nos estudos de mercado previamente realizados pela consultoria, optou pelo encerramento das atividades na Unidade Cariacica, seguindo uma decisão tomada em 2019.

Em 2024, com a aposentadoria de alguns dos sócios fundadores, a instituição passou ao controle de outro grupo educacional que já tem atuação antiga na região da Grande Vitória. A mantenedora passou ao comando do senhor José Luiz Dantas que já preside outra mantenedora responsável pela Universidade Vila Velha – UVV, cuja trajetória teve início em 1976. O tempo de trabalho na instituição tem sido, então, dedicado a conduzir o seu funcionamento e a discutir e implementar mudanças naturais decorrentes de uma troca de comando.

Vale ressaltar que a UCL, na sua trajetória, mantém a preocupação em desenvolver os projetos pedagógicos de seus cursos, estruturados com base na Diretriz Curricular Nacional de cada curso e no Planejamento Estratégico da IES, respeitando o perfil dos formandos. Além disso, a UCL desde a sua gênese se posicionou como pioneira na inovação do processo de ensino aprendizagem, uma vez que na composição de suas matrizes curriculares, constitui-se como componente curricular obrigatório a disciplina de empreendedorismo. Destaca-se também que, nos dias atuais, a instituição mantém o compromisso de estimular a cultura empreendedora, proporcionando a seus discentes mecanismos como, por exemplo, uma empresa júnior.

3 Histórico de Autoavaliação na UCL

Desde o início de suas atividades, a UCL vem se preocupando com a avaliação institucional e com a qualidade dos serviços. Até o ano de 2004, a autoavaliação institucional adotada compreendia um conjunto de questionários com objetivos específicos.

Esses questionários eram dirigidos exclusivamente ao corpo discente da IES e tinham como objetivo capturar sua percepção a respeito do desempenho do corpo docente, das coordenações de curso e da infraestrutura geral e didática. Após a aplicação dos instrumentos, era realizada uma análise estatística dos dados, que, em seguida, eram discutidos em fórum apropriado e, por fim, divulgados para a comunidade acadêmica.

A avaliação dos resultados relacionados ao corpo docente era feita pelos coordenadores de curso, que tomavam as devidas providências em caso de alguma anormalidade. Os resultados relativos aos coordenadores de curso eram avaliados pela direção da IES em conjunto com os próprios coordenadores. Já os resultados sobre a infraestrutura também eram analisados pela direção e serviam como subsídio fundamental para a orientação dos investimentos.

Este procedimento era realizado no terço final de cada semestre letivo. A partir de 2003/2, o instrumento de avaliação até então utilizado passou a ser aplicado em um sistema on-line. Dessa forma, os formulários de avaliação dos segmentos discente, docente e de colaboradores administrativos passaram a ser disponibilizados on-line, conforme a agenda de autoavaliação, e os dados passaram a ser tabulados e tratados pelo próprio sistema.

Com o advento da Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a UCL vem adequando o sistema anteriormente utilizado para cumprir os objetivos deste novo processo. Para isso, a IES criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que vem trabalhando nesse novo desafio educacional desde 2004.

Em 2005, a CPA da UCL aprovou o seu Regimento Interno, bem como o Projeto de Avaliação Interna da UCL. Em abril de 2006, foi enviado ao MEC/INEP o relatório de avaliação interna da UCL. Esse procedimento passou a ser replicado ao final de cada ano, sendo, dessa forma, o relatório de autoavaliação institucional postado na plataforma e-MEC até o terceiro mês de cada ano letivo.

Vale ressaltar também que, em 2014, o sistema on-line de autoavaliação passou por uma grande reformulação. A comissão, preocupada em aumentar o índice de participação dos discentes no processo de autoavaliação institucional, solicitou melhorias nos princípios de usabilidade do sistema. Dessa forma, os formulários de avaliação dos docentes, coordena-

nadores e da instituição, que eram submetidos aos alunos, passaram a ser acessados em um único formulário. Esse procedimento aumentou a facilidade de uso dos formulários de pesquisa, elevando o índice de participação dos discentes para 63%. Anteriormente, o índice de participação oscilava entre 37% e 48%.

Outro procedimento adotado pela CPA para a melhoria da qualidade do processo de Avaliação Institucional foi a revisão das questões propostas nos formulários de pesquisa de todos os segmentos em 2016/2. As questões existentes foram reformuladas linguisticamente para gerar o real sentido objetivado pelo questionamento, além da inserção de novas questões para atender à necessidade de avaliação de novos processos e procedimentos acadêmicos adotados pela instituição.

Em 2018, o sistema on-line da CPA foi reformulado, com melhorias na apresentação dos dados e na inclusão dos formulários de avaliação realizados pelos docentes.

Atualmente, todo o processo de avaliação é realizado eletronicamente, garantindo a autenticidade e integridade das informações.

Em 2022, a pedido do corpo docente, outra melhoria no sistema da CPA foi implementada: os professores relataram a necessidade de acompanhar, em tempo real, a porcentagem de respostas em uma determinada disciplina. Com o apoio da Tecnologia da Informação (TI), foi implantado um painel no Sistema Acadêmico (WebProfessor), permitindo que o professor visualize a porcentagem de respondentes da CPA em uma determinada disciplina. A inclusão dessa funcionalidade no sistema acadêmico proporcionou mais autonomia ao professor na mobilização dos estudantes. Antes dessa melhoria, os professores precisavam perguntar diretamente à CPA a porcentagem de respondentes em determinada disciplina.

Em 2023, como parte dos esforços para aumentar o índice de participação dos alunos, foi adicionado um QR Code à imagem de divulgação. Além disso, o questionário de avaliação dos professores e da coordenação, respondido pelos discentes, foi modificado em algumas perguntas para facilitar o entendimento de cada uma. Para atender às necessidades específicas do Ensino a Distância (EaD), um novo questionário foi desenvolvido e implementado, substituindo o anterior utilizado para avaliação dos professores e da coordenação pelos discentes.

Em 2024, assim como em todos os anos anteriores, os formulários foram reavaliados e, principalmente, o calendário de aplicação dos questionários foi revisado, buscando aprimorar a participação dos discentes, docentes e técnico-administrativos e a qualidade das respostas obtidas.

Além dos dados levantados através da aplicação das avaliações institucionais, a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação conta com informações fornecidas ao final do ano letivo por distintos setores.

3.1 SINAES

O Sinaes tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação para a expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e de sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Isso é alcançado por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação das IES tem como objetivo identificar seu perfil e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A sua infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos estudantes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Sinaes está alicerçado em três processos complementares:

1. Avaliação Externa;
2. Avaliação Interna;
3. Avaliação de Desempenho dos Estudantes.

A avaliação externa será realizada in loco e designada pelo INEP, sendo conduzida pelas comissões de avaliação institucional e de cursos. No âmbito de cada IES, a coordenação do processo interno de autoavaliação institucional e a prestação das informações solicitadas pelo INEP serão realizadas pela CPA. Os estudantes serão avaliados por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), também coordenado pelo INEP.

3.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Conforme a Portaria nº 2.5051/2004, que regulamenta a Lei nº 10.861/2004 (Sinaes), a CPA garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, tutor, discente e pessoal técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, sem que haja maioria absoluta de nenhum dos segmentos representados. Todos os componentes indicados são nomeados por portaria da direção, em conformidade com o Regimento Interno da IES.

A CPA é responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional, cujos dados são utilizados para aprimorar a IES. O mandato da CPA é de dois anos, podendo ser renovado. A composição atual da CPA, instituída em novembro de 2024 pela Portaria nº 007/2024, está representada na Tabela 1.

Tabela 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da UCL no ano base de 2024

Presidência	Leticia Araújo Silva
Representante do corpo docente	Aline Silva Sauer João Paulo Machado Chamon
Representante do corpo discente	Guilherme Effgen Islara Guimarães da Silva Vieira
Representante do corpo técnico-administrativo	Cleydmara Santos Gianni Pretti
Representante da sociedade civil	Bernardo Simões Poubel Nilton Cesar Cardoso

As atribuições da CPA, assim como sua composição, constituição, o papel da presidência e dos membros, são definidos pelo regimento interno. Os objetivos da CPA da UCL são:

- Elaborar, desenvolver e avaliar a proposta de avaliação interna (autoavaliação);
- Coordenar os processos internos de avaliação da instituição;

- Sistematizar as informações;
- Divulgar e fornecer as informações solicitadas pelo INEP.

4 Metodologia de Autoavaliação

A metodologia de autoavaliação institucional utilizada pela UCL tem como princípio o Sinaes e segue o roteiro de autoavaliação institucional e de avaliação externa, organizados e divulgados pelo INEP. A autoavaliação é realizada, geralmente, a cada semestre, sendo subdividida em avaliação setorial e avaliação da comunidade acadêmica.

4.1 Avaliação Setorial

A avaliação setorial refere-se à coleta de dados institucionais por meio de documentos, relatórios e/ou planilhas, os quais são de responsabilidade dos diversos setores da IES (Tabela 2). Essas informações são traduzidas na forma de indicadores, estabelecidos nas “Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa das IES”, produzidos pelo INEP e adaptados às necessidades da IES.

Os dados, após tratamento, resultam em relatórios de avaliação setorial, que são posteriormente analisados pela Diretoria e pela Mantenedora da UCL.

4.2 Avaliação da Comunidade Acadêmica

A percepção da comunidade acadêmica sobre o conjunto institucional é obtida por meio de informações dinâmicas. Essas informações são obtidas por meio de pesquisas específicas, realizadas pela internet, de acordo com o que se deseja abordar em um determinado momento do período letivo.

O trabalho para a realização dessas pesquisas é dividido em três etapas:

- i) Preparação;
- ii) Desenvolvimento;
- iii) Consolidação.

4.2.1 Preparação

A etapa de preparação consiste no planejamento das atividades de autoavaliação da comunidade acadêmica. Ela é realizada sempre no início de cada período letivo, a partir da reunião ordinária da CPA, sendo o marco inicial de todo o processo. Essa etapa é composta pelas seguintes atividades:

Tabela 2 – Avaliação Setorial conforme as “Diretrizes e Instrumento de Autoavaliação e Avaliação Externa” e os setores da UCL

Setores	Informações
Direção Executiva	Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) Aderência entre o PDI com a realidade institucional Dados sobre o relacionamento com a comunidade
Direção de Ensino	Proposta Pedagógica Curricular (PPC) dos cursos em consonância com os indicadores de avaliação Gestão dos resultados consolidados Ensino, pesquisa e extensão Dados sobre a pós-graduação Relacionamento com os egressos Gestão dos Coordenadores NEAD – Núcleo de Educação a Distância
Infraestrutura e TI	Instalações gerais, espaços físicos, equipamentos e serviços Laboratório e instalações: espaço físico e equipamentos Gestão da TI Sistemas de Informação
Marketing	Comunicação interna e externa
Administrativo	Gestão financeira Dados institucionais Aplicação de recursos Serviço de Atendimento ao Estudante Gestão da Biblioteca

- a) **Balanco crítico:** análise do processo avaliativo do período anterior, visando ressaltar, principalmente, os pontos a serem melhorados. Alterações no processo em vigor, bem como novos procedimentos de avaliação e divulgação dos resultados, são propostos.
- b) **Agenda de Autoavaliação:** consiste no estabelecimento de datas ou períodos, em consenso com o calendário acadêmico, para:
- i) aplicação dos instrumentos de avaliação;
 - ii) tratamento das informações;
 - iii) elaboração dos relatórios; e
 - iv) divulgação dos resultados Tabela 3.

Tabela 3 – Agenda de atividades de autoavaliação da UCL – 2024

Ações	Responsabilidade	População Alvo	Período
1 – Sensibilização do corpo docente	CPA	Professores	Nas reuniões Colegiada
2 – Sensibilização do corpo discente	CPA	Alunos	No período que antecede e durante as avaliações
3 – Avaliação do ingressante	Setor de Comunicação/CPA	Aluno ingressante	No período de inscrições no Processo Seletivo
4 – Reunião Inicial da CPA	Presidente da CPA	CPA	No mês de abril/setembro de cada período letivo
5 – Informes às coordenações de curso e à diretoria da IES	Presidente da CPA	Diretoria	Nas reuniões de coordenação e por e-mail
6 – Desenvolvimento dos instrumentos de autoavaliação, tratamento dos dados e divulgação dos resultados	CPA	Coordenações de Curso Comunidade Acadêmica	Durante todo o período
7 – Avaliação das coordenações de curso pelos alunos	CPA (anual)	Alunos	Maió/Outubro
8 – Avaliação da infraestrutura da instituição pelos alunos (bianaal)	CPA	Professores	Outubro
9 – Avaliação da infraestrutura da instituição pelos professores (bianaal)	CPA	Alunos	Outubro
10 – Avaliação das coordenações de curso pelos professores (anual)	CPA	Alunos	Outubro
11 – Avaliação dos professores/disciplinas pelos alunos (semestral)	CPA	Alunos	Maió/Outubro
12 – Avaliação da instituição pelos colaboradores do administrativo (bianaal)	CPA	Alunos	Outubro
13 – Confeção dos relatórios de autoavaliação do período	CPA	Diretoria Comunidade Acadêmica	Durante o período

c) **Sensibilização da comunidade acadêmica:** Ojetiva promover o envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo por meio da realização de ações, tais como:

- Visitas às salas de aula pelos representantes do corpo discente da CPA;
- Envio de e-mails;
- Publicação de conteúdos de marketing no Sistema Acadêmico (WebAluno) e em redes sociais (conforme exemplo na Figura 1);
- Realização de palestras e apresentação dos resultados.

Figura 1 – Cartaz de sensibilização da pesquisa



d) **Divulgação das atividades de autoavaliação à Diretoria da IES:** Tem como objetivo informar a Diretoria da Faculdade sobre as atividades de autoavaliação que serão executadas durante o período vigente.

4.2.2 Desenvolvimento

A etapa de desenvolvimento envolve a execução de ações e a coleta de dados com o objetivo de verificar o comportamento da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. As informações são levantadas por meio de pesquisas direcionadas a um grupo de interesse. As pesquisas e o tratamento preliminar dos dados coletados são realizados via internet. Posteriormente, é feita uma análise estatística mais detalhada, resultando em relatórios que apoiam a tomada de decisões.

Após a conclusão dessas etapas, os alunos têm acesso ao sistema da CPA, conforme ilustrado na Figura 2 abaixo. O sistema permanece disponível para respostas de acordo com o calendário estabelecido pela CPA.

Figura 2 – Sistema de Avaliação da CPA

Os seguintes grupos da comunidade acadêmica são avaliados, conforme a Tabela 4. A aplicação dos instrumentos de avaliação é realizada durante o semestre letivo, em conformidade com o calendário acadêmico.

Tabela 4 – Avaliação da comunidade acadêmica

Grupo a ser avaliado	Quem avalia	Técnica de obtenção de dados
Corpo Docente	Aluno	Pesquisa online
Coordenação de Curso	Aluno Professor	Pesquisa online
Instituição (Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE; biblioteca; serviços gastronômicos; estacionamento; laboratório; instalações em geral; ambiente de trabalho)	Aluno Professor Funcionários	Pesquisa online Relatórios setoriais
Instituição (infraestrutura; marketing; administrativo; corpo docente; políticas de ensino, pesquisa e extensão; PDI; gestão da instituição)	CPA/Grupos Setoriais	Pesquisa online Relatórios setoriais e indicadores

- a) **Avaliação do Corpo Docente pelo Discente:** normalmente, a avaliação é realizada durante o último terço do primeiro e do segundo semestre letivo, com o objetivo

de compreender a percepção dos alunos em relação aos serviços oferecidos pelos professores, abrangendo aspectos didáticos, comportamentais e de relacionamento. O processo de avaliação ocorre de forma eletrônica e as informações são tratadas automaticamente. Como resultado, são gerados três tipos de relatórios:

- i) avaliação individual dos professores;
- ii) avaliação consolidada dos professores;
- iii) avaliação geral dos professores.

b) **Avaliação da Instituição pelo Discente, Docente e Corpo Técnico Administrativo:** realizada geralmente na metade do segundo semestre letivo bianualmente, a avaliação tem como finalidade verificar a satisfação dos alunos, professores e funcionários em relação aos diferentes setores da UCL, tais como:

- i) SAE;
- ii) biblioteca;
- iii) higiene e limpeza;
- iv) laboratórios;
- v) serviços de alimentação;
- vi) salas de aula, dentre outros.

Caso seja identificada alguma irregularidade, é realizada uma nova pesquisa mais aprofundada, focando exclusivamente no setor com baixo grau de satisfação. Ao final, um relatório é encaminhado à direção da IES para as devidas providências e é divulgado à comunidade acadêmica.

c) **Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente e Docente:** realizada no segundo semestre letivo, objetiva verificar a satisfação dos estudantes e professores quanto aos trabalhos realizados pela coordenação de curso, no que diz respeito a:

- i) gerenciamento do curso;
- ii) acessibilidade e relacionamento;
- iii) comunicação e divulgação de informações.

d) **Avaliação da Infraestrutura pelo Discente e Docente:** a pesquisa é realizada rotineiramente no segundo semestre bianualmente, com o objetivo de coletar informações sobre a satisfação da comunidade acadêmica em relação à infraestrutura da instituição. Trata-se de uma pesquisa mais ampla, que coleta uma grande quantidade de dados e serve como um indicador direto para os processos de melhoria. Os dados são apresentados de forma mais detalhada à direção e de forma mais resumida à comunidade acadêmica.

4.2.3 Consolidação

A etapa final do processo de avaliação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final do período avaliativo. Também contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da IES.

5 Resultados por Dimensões

Os resultados aqui apresentados são provenientes de documentos internos e externos da IES, disponíveis para comprovação da veracidade das informações obtidas nas pesquisas aplicadas pela CPA no ano-base de 2024.

5.1 Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade do Centro Leste (UCL) apresenta as principais direções para a ação educativa, a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da instituição. Este documento é um instrumento político, teórico e metodológico que norteará as ações da IES para a consecução de sua missão e de seus objetivos.

A elaboração do PDI 2021–2025 contou com o auxílio dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da comunidade interna e externa, bem como dos membros da mantenedora, a partir de dados obtidos nos resultados da Avaliação Institucional. As ações apresentadas visam atender às necessidades de melhorias identificadas ao longo dos anos, cumprir as legislações vigentes e promover o crescimento sustentável da UCL – Faculdade do Centro Leste. O foco constante para a implementação dessas ações institucionais, acadêmicas e administrativas é a missão institucional da instituição.

A Figura 3 mostra as informações institucionais, o Conceito Institucional (CI), Conceito Institucional EaD (CI-EaD) e o Índice Geral de Cursos (IGC) da UCL.

A Tabela 5 resume os dados dos cursos ofertados pela UCL – Faculdade do Centro Leste. Observa-se que, em relação à nota do ENADE, a maioria dos cursos listados como “Atividade”, conforme o e-MEC, possui nota igual ou superior a 4. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), todos os cursos avaliados até o momento e em “Atividade” alcançaram nota igual ou superior a 3. Em relação ao Conceito de Curso (CC), a maioria dos cursos listados como “Atividade” e que já receberam essa avaliação apresenta nota igual ou superior a 4, sendo que quatro deles obtiveram a nota máxima, que é 5.

Os resultados apresentados, tanto na Figura 3 quanto na Tabela 5, corroboram a missão, os valores e a política da UCL, evidenciando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e a qualidade do ensino oferecido.

Figura 3 – Informações institucionais da Faculdade do Centro Leste (UCL), incluindo dados gerais, índices institucionais e histórico de avaliações ao longo dos anos.

>

IES

Nome da IES - Sigla:

(1409) FACULDADE DO CENTRO LESTE - UCL

Situação:

Ativa

Endereço:

Rodovia ES-010

Nº:

S/N

Complemento:

KM 6,5

CEP:

29164-254

Bairro:

Manguinhos

Município:

Serra

UF:

ES

Telefone:

(27)3434-0100

Fax:

(27)3434-0100

Organização Acadêmica:

Faculdade

Sítio:

www.ucl.br

E-mail:

ucl@ucl.br

Categoria Administrativa:

Privada com fins lucrativos

Reitor/Dirigente Principal:

HERACLITO AMANCIO PEREIRA JUNIOR

Tipo de Credenciamento:

EAD / Presencial

>

ÍNDICES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2018
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2022
IGC Contínuo:	2.9612	2022

>

HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2023	4	-	-
2022	-	4	-
2021	-	3	-
2019	-	3	-
2018	-	4	4
2017	-	4	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-
2014	-	3	-
2013	-	3	-
2012	-	3	-
2011	-	3	-
2010	3	3	-
2009	-	3	-
2008	-	3	-
2007	-	3	-

Tabela 5 – Dados dos cursos Constantes Gerais do e-MEC

Nome do Curso	Grau	Modalidade	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Presencial	4 (2022)	3 (2018)	4 (2013)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	A Distância	-	-	5 (2022)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Presencial	4 (2021)	4 (2021)	5 (2018)
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	-	-	4 (2023)
Ciências Contábeis	Bacharelado	A Distância	-	-	4 (2022)
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	-	-	-
Engenharia Biomédica	Bacharelado	Presencial	SC	SC	4 (2018)
Engenharia Civil	Bacharelado	A Distância	-	-	4 (2018)
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	4 (2004)
Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	-	-	3 (2022)
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	3 (2015)
Engenharia de Petróleo (em extinção)	Bacharelado	Presencial	SC	SC	5 (2014)
Engenharia de Produção	Bacharelado	A Distância	-	-	4 (2019)
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	4 (2014)
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	3 (2019)	3 (2009)
Engenharia Mecânica	Bacharelado	A Distância	-	-	4 (2023)
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	4 (2019)	3 (2019)	3 (2003)
Engenharia Química	Bacharelado	A Distância	-	-	5 (2024)
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	3 (2019)	3 (2019)	3 (2009)
Logística	Tecnológico	Presencial	4 (2022)	4 (2018)	4 (2012)
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	3 (2021)	3 (2021)	5 (2005)

5.2 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

5.2.1 Ensino e Graduação

Para avaliar as políticas voltadas ao ensino de graduação, foram coletados dados sobre a percepção dos alunos e dos professores quanto à qualidade dos cursos, dos coordenadores de curso e do corpo docente. Essa coleta foi realizada por meio de pesquisas semestrais conduzidas pela CPA ao longo do ano de 2024.

O formulário de avaliação dos professores e disciplinas, submetido à avaliação pelos alunos em 2024, apresentava uma série de questões referentes a quatro grandes eixos:

- a) Atenção ao aluno;
- b) Forma de avaliação;
- c) Didática do professor;
- d) Organização do professor.

No semestre 2024/1, empregou-se uma escala de 1 a 4, composta pelas categorias: *Muito Bom*, *Bom*, *Ruim* e *Muito Ruim*. Já no semestre 2024/2, foi adotada uma nova escala de 1 a 5, com as seguintes opções: *Muito satisfeito*, *Satisfeito*, *Indiferente*, *Insatisfeito* e *Muito insatisfeito*. A mudança na escala teve como objetivo aprimorar a sensibilidade

da avaliação, proporcionando uma gradação mais equilibrada entre percepções positivas e negativas, além de incluir a categoria *Indiferente*, que permite identificar com maior precisão os respondentes que não se posicionam de forma clara. Essa atualização visa fortalecer a análise qualitativa dos resultados e subsidiar melhor as tomadas de decisão institucionais.

Conforme apresentado na Tabela 3, os questionários relacionados à avaliação dos professores e das disciplinas são aplicados duas vezes ao ano, ou seja, uma vez por semestre. Além disso, como a UCL oferece cursos nas modalidades “Presencial” e “A Distância”, identificou-se a necessidade de desenvolver formulários específicos para atender adequadamente aos alunos da modalidade a distância. Dessa forma, os resultados serão apresentados conforme a modalidade (Presencial ou A Distância) e o semestre correspondente.

Tabela 6 – Perguntas do formulário da avaliação dos professores/didática pelos alunos: Presencial

Identificação	Pergunta 2024/1	Pergunta 2024/2
P01	O plano de ensino da disciplina foi apresentado e executado?	—
P02	Na sala de aula, o professor mostrou-se disponível para fornecer explicações e esclarecimentos?	—
P03	O professor estimula/motiva o interesse pelo conteúdo que ele ensina?	—
P04	O professor desenvolve seus argumentos com clareza?	—
P05	A didática do professor contribuiu para seu aprendizado?	Removida
P06	O relacionamento do professor com a turma/aluno foi cordial?	—
P07	O feedback que você recebeu do processo avaliativo ao longo da disciplina foi suficiente?	—
P08	O processo de avaliação dos alunos foi claramente definido no plano de ensino no início da disciplina?	—
P09	Os tipos e os graus de dificuldade das avaliações foram coerentes com os conteúdos aplicados?	—
P10	Os livros didáticos, físicos ou virtuais, recomendados foram úteis/relevantes?	—
P11	Os recursos didáticos utilizados foram úteis/relevantes (simuladores, softwares, materiais didáticos, entre outros)?	—

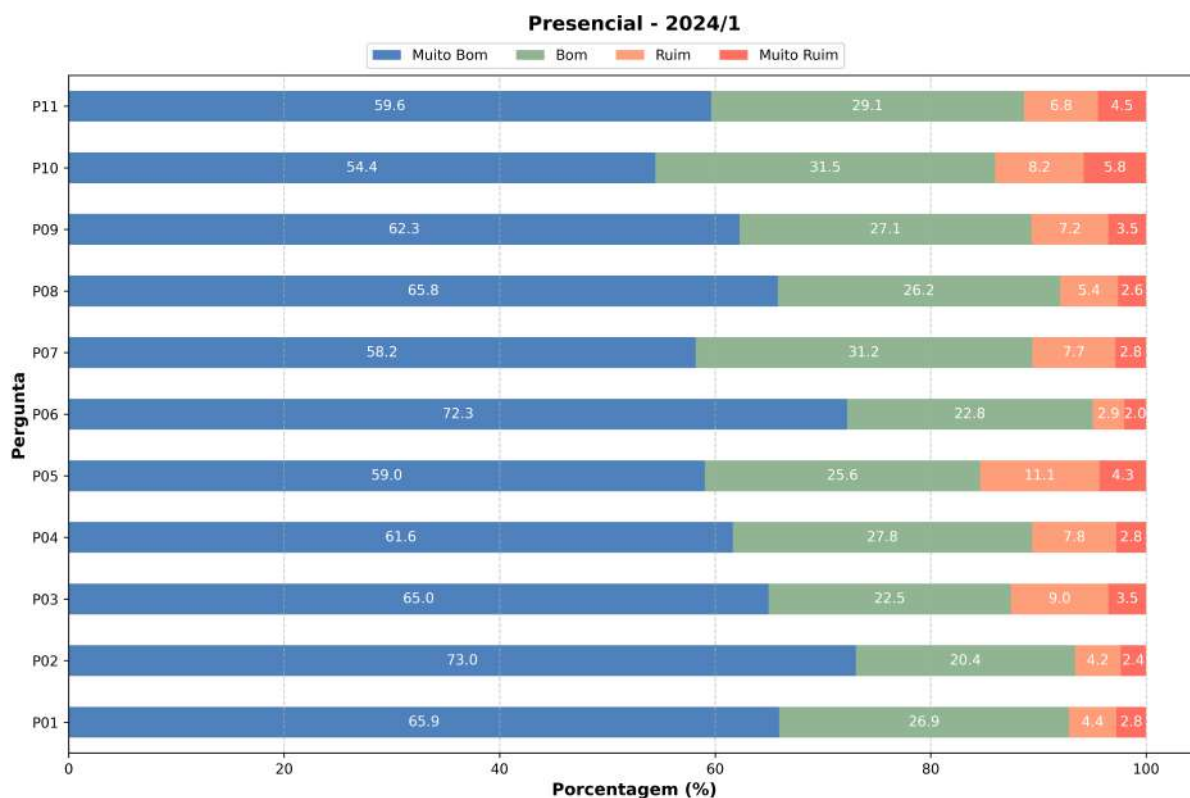
5.2.1.1 Modalidade “Presencial”

Ao longo do semestre 2024/1, identificou-se a necessidade de revisar os formulários com o objetivo de melhorar a compreensão por parte dos alunos. Reconhecendo a impor-

tância da clareza e da precisão na formulação das questões, foram realizados ajustes para garantir que os discentes pudessem responder de forma mais precisa e pertinente.

As modificações mencionadas podem ser visualizadas no Tabela 6. É relevante destacar que as perguntas que não sofreram alterações foram identificadas no quadro com um hífen (-). Além disso, cada pergunta foi acompanhada de uma legenda, com a finalidade de facilitar a análise posterior dos resultados.

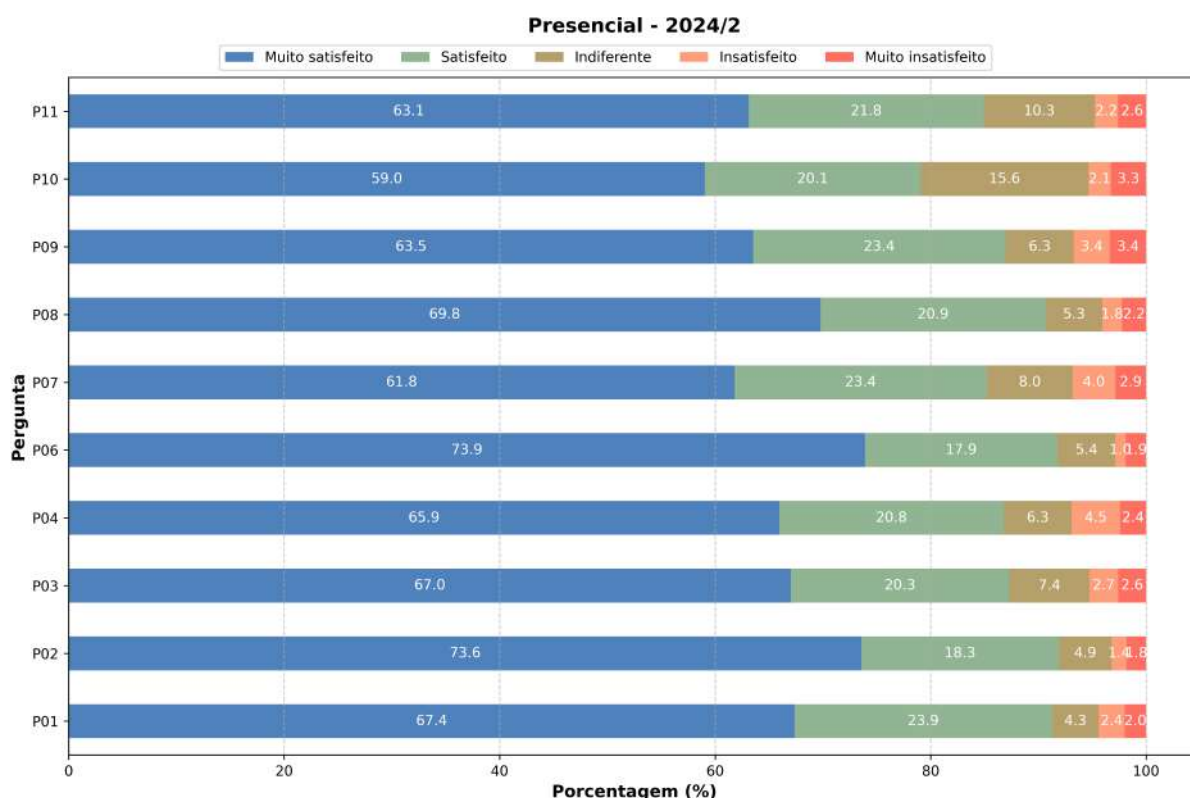
Figura 4 – Avaliação dos professores/disciplinas pelos alunos: 2024/1 Presencial



As Figuras 4 e 5 apresentam os resultados da avaliação dos professores e das disciplinas pelos alunos presenciais nos semestres 2024/1 e 2024/2, respectivamente. Em ambos os períodos, a maioria das respostas concentra-se nas categorias mais positivas das escalas utilizadas, refletindo uma percepção majoritariamente favorável por parte dos discentes em relação à atuação docente.

No primeiro semestre (2024/1), os percentuais somados das respostas “Muito Bom” e “Bom” superaram os 80% em praticamente todas as questões, com destaque para a pergunta P06 (relacionamento do professor com a turma), que obteve 72,3% de avaliações “Muito Bom” e apenas 2,0% de “Muito Ruim”. Questões como clareza dos argumentos (P04) e estímulo ao interesse pelo conteúdo (P03) também apresentaram percentuais elevados de avaliação positiva. Já no segundo semestre (2024/2), com a mudança da escala para cinco categorias (de “Muito satisfeito” a “Muito insatisfeito”), observa-se uma continuidade nos altos índices de satisfação. Mais uma vez, a pergunta P06 obteve o maior percentual de

Figura 5 – Avaliação dos professores/disciplinas pelos alunos: 2024/ Presencial



“Muito satisfeito” (73,9%), mantendo a tendência do semestre anterior. A introdução da categoria “Indiferente” permitiu capturar nuances adicionais na percepção dos alunos, embora esse grupo tenha se mantido proporcionalmente pequeno em relação às respostas positivas.

Comparando os dois semestres, percebe-se uma leve elevação nos índices de avaliação positiva, com aumento na proporção de alunos “Muito satisfeitos” em diversas perguntas. Além disso, a reformulação da escala de avaliação adotada no segundo semestre parece ter contribuído para uma análise mais detalhada das percepções discentes. A manutenção de baixos percentuais nas categorias negativas reforça a consistência na qualidade percebida do corpo docente ao longo do ano letivo de 2024. Esses resultados corroboram os dados qualitativos obtidos nas análises institucionais e refletem o comprometimento da UCL com a excelência acadêmica e com a melhoria contínua da prática pedagógica.

Com o objetivo de obter uma análise quantitativa mais precisa da percepção dos alunos em relação à atuação dos professores e à condução das disciplinas, foram atribuídos pesos às opções de resposta dos questionários aplicados. A partir desses pesos, gerou-se uma pontuação média para cada pergunta, considerando o valor atribuído a cada alternativa e sua respectiva frequência de escolha. Essa abordagem permitiu transformar as avaliações qualitativas em indicadores numéricos, facilitando a comparação entre os diferentes quesitos avaliados.

Tabela 7 – Pontuação média atribuída às perguntas da Avaliação Docente

Pergunta	2024/1	2024/2
A didática do professor contribuiu para seu aprendizado?	8,48	–
Na sala de aula, o professor mostrou-se disponível para fornecer explicações e esclarecimentos?	9,15	9,21
O feedback que você recebeu do processo avaliativo ao longo da disciplina foi suficiente?	8,68	8,75
O plano de ensino da disciplina foi apresentado e executado?	8,98	9,05
O processo de avaliação dos alunos foi claramente definido no plano de ensino no início da disciplina?	8,95	9,08
O professor desenvolve seus argumentos com clareza?	8,75	8,87
O professor estimula/motiva o interesse pelo conteúdo que ele ensina?	8,73	8,93
O relacionamento do professor com a turma/aluno foi cordial?	9,21	9,23
Os livros didáticos, físicos ou virtuais, recomendados foram úteis/relevantes?	8,41	8,59
Os recursos didáticos utilizados foram úteis/relevantes (simuladores, softwares, materiais didáticos, entre outros)?	8,65	8,81
Os tipos e os graus de dificuldade das avaliações foram coerentes com os conteúdos aplicados?	8,75	8,81

A Tabela 7 apresenta a pontuação média atribuída às perguntas da avaliação docente nos semestres 2024/1 e 2024/2, a partir da conversão das respostas em uma escala numérica. De maneira geral, observa-se uma manutenção de altos níveis de satisfação dos alunos em ambos os períodos avaliados, com todas as pontuações situadas acima de 8,0.

No semestre 2024/2, todas as questões apresentaram leve crescimento nas médias em relação ao primeiro semestre, com exceção da pergunta relacionada à didática do professor, que não foi avaliada no segundo período, conforme mencionado. O relacionamento do professor com a turma/aluno (9,23) e a disponibilidade para fornecer esclarecimentos (9,21) destacaram-se como os aspectos mais bem avaliados. Esses resultados reforçam a percepção positiva dos alunos quanto à postura e acessibilidade dos docentes. Outros quesitos que também se destacaram foram a clareza na definição do processo de avaliação (9,08), a apresentação e execução do plano de ensino (9,05) e a capacidade do professor em estimular o interesse pelo conteúdo (8,93). Tais indicadores apontam para uma atuação didática consistente e alinhada às expectativas pedagógicas institucionais.

Ainda que todas as médias permaneçam elevadas, observa-se que as menores pontuações se concentram em aspectos relacionados a materiais de apoio, como livros didáticos (8,59) e recursos didáticos (8,81). Isso pode indicar oportunidades de aprimoramento na disponibilização ou adequação desses materiais ao contexto das disciplinas. Em síntese, os resultados evidenciam um cenário amplamente positivo em relação à atuação docente, com melhoria contínua entre os semestres analisados e aspectos específicos que podem ser fortalecidos para aprimorar ainda mais a experiência acadêmica dos discentes.

Tabela 8 – Média por eixo temático da Avaliação Docente (2024/1 e 2024/2)

Eixo	2024/1	2024/2
Atenção ao aluno	9,2	9,2
Forma de avaliação	8,8	8,9
Didática do professor	8,7	8,9
Organização	8,7	8,9

A Tabela 8 apresenta as médias obtidas para os quatro grandes eixos que compõem o formulário de avaliação docente, calculadas a partir das respostas dos alunos nos semestres 2024/1 e 2024/2. Observa-se que o eixo “Atenção ao aluno” manteve a maior média em ambos os períodos, com pontuação de 9,2, evidenciando a percepção positiva dos discentes quanto à disponibilidade e ao relacionamento dos professores com a turma. Os demais eixos apresentaram um leve crescimento entre os dois semestres: “Forma de avaliação” passou de 8,8 para 8,9, “Didática do professor” de 8,7 para 8,9, e “Organização” também de 8,7 para 8,9. Esses resultados indicam um avanço uniforme na percepção dos alunos em relação à prática docente como um todo.

Em síntese, as médias elevadas e a estabilidade dos dados ao longo dos semestres apontam para a consolidação de boas práticas pedagógicas, ao mesmo tempo em que evidenciam o comprometimento dos docentes com a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Os alunos de graduação foram convidados a avaliar em 2023/2 a atuação dos Coordenadores de Curso (conforme calendário vigente de autoavaliação). A avaliação considerou três aspectos principais: a promoção de atividades complementares (como cursos, palestras, oficinas, visitas técnicas, eventos internos e externos), o interesse demonstrado na resolução de problemas relacionados ao curso e o relacionamento e cordialidade com os alunos.

De forma geral, os resultados obtidos indicam a necessidade de atenção a essa dimensão. Dentre os aspectos avaliados, a maior parte das respostas concentrou-se nas categorias “Regular” e “Ruim”, evidenciando certo grau de insatisfação por parte dos estudantes. Em especial, o item relacionado ao relacionamento com os alunos apresentou o maior índice de avaliação negativa, seguido dos itens sobre o interesse em resolver problemas e a promoção de atividades extracurriculares.

Diante desse cenário, a Direção de Ensino, em parceria com a CPA, tem promovido reuniões individuais com os coordenadores, com o objetivo de identificar suas principais potencialidades e fragilidades. A partir desse diagnóstico, estão sendo traçadas estratégias para melhorar a atuação dos coordenadores, buscando, assim, ampliar o nível de satisfação dos estudantes e fortalecer o papel da coordenação como elo entre a gestão acadêmica e o corpo discente.

5.2.1.2 Modalidade “A Distância”

A Tabela 9 apresenta as perguntas do formulário aplicado aos alunos dos cursos na modalidade a distância, voltado à avaliação dos professores e da didática. Essas perguntas contemplam diferentes aspectos da atuação do tutor da disciplina e da qualidade do material didático utilizado no ensino remoto. Observa-se que este formulário é diferente do formulário utilizado na modalidade presencial. Tal adaptação foi realizada com o objetivo de atender às especificidades do ensino a distância, priorizando elementos essenciais para a efetividade do processo de aprendizagem nesse contexto. Além disso, as perguntas foram avaliadas com o intuito de garantir a sua adequação ao formato e às particularidades da modalidade EAD.

Tabela 9 – Perguntas do formulário da avaliação dos professores/didática pelos alunos: A Distância

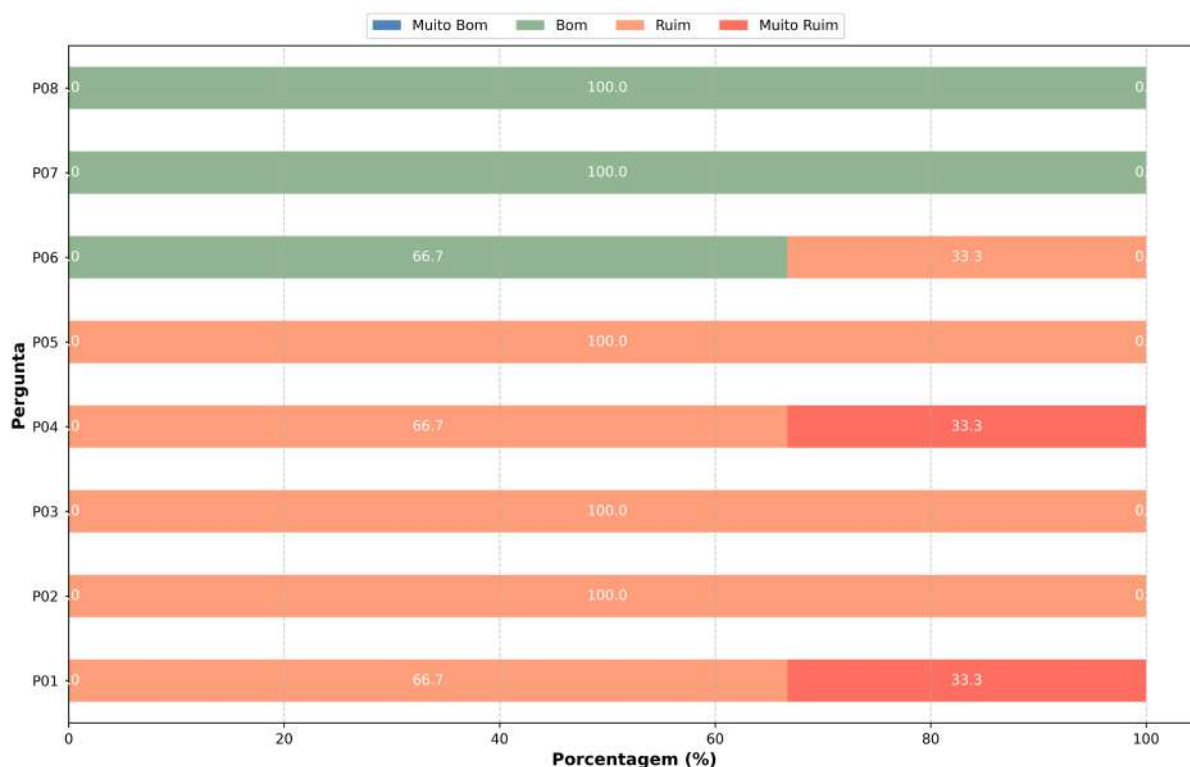
Identificação	Pergunta 2024/1
P01	O (A) tutor(a) da disciplina sugere fontes e base de dados digitais/virtuais variadas para aprofundar os estudos.
P02	O (A) tutor(a) da disciplina está apto(a) a atender às exigências específicas da interação no ensino a distância.
P03	O (A) tutor(a) da disciplina aborda os conteúdos das disciplinas com clareza, objetividade e segurança.
P04	O (A) tutor(a) da disciplina orienta e acompanha o desempenho dos alunos, disponibilizando-se para esclarecer dúvidas relacionadas.
P05	O (A) tutor(a) da disciplina tem conhecimento dos conteúdos e desenvolve a disciplina com tranquilidade.
P06	A linguagem do material didático é clara, contribuindo para minha autonomia nos estudos.
P07	O material didático não textual (vídeos, áudios, slide etc.) contribui para a abordagem dos conteúdos da(s) disciplina(s).
P08	O material didático disposto no Ambiente Virtual de Aprendizagem é completo e atende ao objetivo da disciplina.

A Figura 6 apresenta os resultados obtidos a partir das respostas dos alunos aos itens do formulário. De modo geral, observa-se uma predominância de avaliações “Ruim” para a maior parte das perguntas relacionadas ao tutor da disciplina. Esse resultado evidencia uma percepção crítica por parte dos discentes em relação à atuação dos tutores no processo de mediação pedagógica.

Por outro lado, os itens referentes ao material didático (P06, P07 e P08) apresentam uma avaliação significativamente mais positiva, com alta concentração de respostas nas categorias “Bom” e “Muito Bom”. Esses dados indicam que, embora existam desafios na mediação docente, o material didático disponibilizado tem sido reconhecido pelos alunos como adequado e eficiente para o processo de aprendizagem.

Com o objetivo de compreender mais profundamente a experiência dos alunos na

Figura 6 – Avaliação dos professores/disciplinas pelos alunos: 2024/1 EAD



modalidade a distância, foi criado um novo conjunto de formulários avaliativos. Esses instrumentos foram elaborados com base nos resultados anteriores e nas especificidades do ensino remoto, visando obter uma visão mais detalhada e segmentada dos diferentes aspectos envolvidos nesse processo. Para isso, as perguntas foram organizadas em quatro grandes áreas: atuação do tutor, funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), qualidade do conteúdo didático e atuação da coordenação de curso. A Tabela 10 mostra as perguntas realizadas bem como as áreas avaliadas e as Figuras 7, 8, 9 e 10 apresentam os resultados obtidos em cada um desses eixos de avaliação.

A Figura 7 mostra as respostas relacionadas à atuação do tutor. Observa-se um equilíbrio entre os respondentes que afirmaram não ter precisado da intervenção do tutor e aqueles que relataram que isso ocorreu “Poucas vezes” ou “Muitas vezes”. Isso sugere que, embora alguns estudantes demandem um acompanhamento mais próximo, parte significativa do público consegue manter a autonomia durante o curso, possivelmente devido à clareza do material ou à própria organização do AVA.

Na Figura 8, referente à plataforma de aprendizagem, a maior parte das respostas está concentrada nas categorias “Satisfeito” e “Indiferente”. Ainda que as avaliações negativas (“Insatisfeito” e “Muito Insatisfeito”) estejam presentes, os dados apontam para uma percepção moderadamente positiva, mas que ainda permite avanços no sentido de melhorar a navegabilidade e a usabilidade da plataforma.

Tabela 10 – Novo formulário de avaliação dos Tutores, AVA, Conteúdo e Coordenação de curso pelos alunos: A Distância

Área Avaliada	Identificação	Pergunta 2024/2
Tutor	P01	Você já precisou utilizar o serviço de tutoria?
	P02	O tutor demonstra capacidade sobre o conteúdo da disciplina e os principais objetivos do curso?
	P03	Quando demandado, o tutor foi presente durante o curso, oferecendo ajuda nos momentos de dificuldade e respondendo às dúvidas?
	P04	O tutor sugere fontes e bases de dados digitais/virtuais variadas para aprofundar os estudos?
	P05	O tutor orienta e acompanha o desempenho dos alunos, disponibilizando-se para esclarecer dúvidas relacionadas às avaliações?
AVA	P06	Qual é o seu nível de satisfação com a facilidade de uso, navegação e funcionalidades da plataforma ESO?
	P07	A plataforma ESO esteve disponível para acesso durante o semestre?
	P08	As informações apresentadas na ESO são claras e bem organizadas?
	P09	O suporte técnico da ESO resolve os problemas de maneira adequada?
	P10	Qual é o seu nível de satisfação geral com a plataforma ESO?
Conteúdo	P11	A linguagem do material didático é clara e ajuda na sua autonomia nos estudos?
	P12	Os materiais não textuais (vídeos, áudios, slides) ajudam na compreensão dos conteúdos?
	P13	O material didático na ESO atende aos objetivos da disciplina?
	P14	Os exercícios na plataforma são adequados ao nível do curso?
	P15	O conteúdo do material didático está atualizado e é relevante para a disciplina?
Coordenação	P16	O coordenador está disponível quando você precisa de ajuda?
	P17	O coordenador é cordial no atendimento?
	P18	O coordenador resolve problemas de forma eficaz?
	P19	O coordenador informa sobre os eventos do curso?
	P20	O coordenador desenvolve atividades de melhorias do curso?

Já a Figura 9 revela um cenário de maior insatisfação com relação aos conteúdos didáticos utilizados. Embora algumas perguntas tenham recebido avaliações “Satisfeito”, há uma presença marcante de respostas “Insatisfeito”, indicando que o conteúdo didático, seja na forma textual ou em materiais multimídia, precisa ser revisto para melhor atender às necessidades dos discentes.

Por fim, a Figura 10 apresenta uma percepção mais positiva quanto à atuação

Figura 7 – Avaliação dos Tutores pelos alunos: 2024/2 EAD

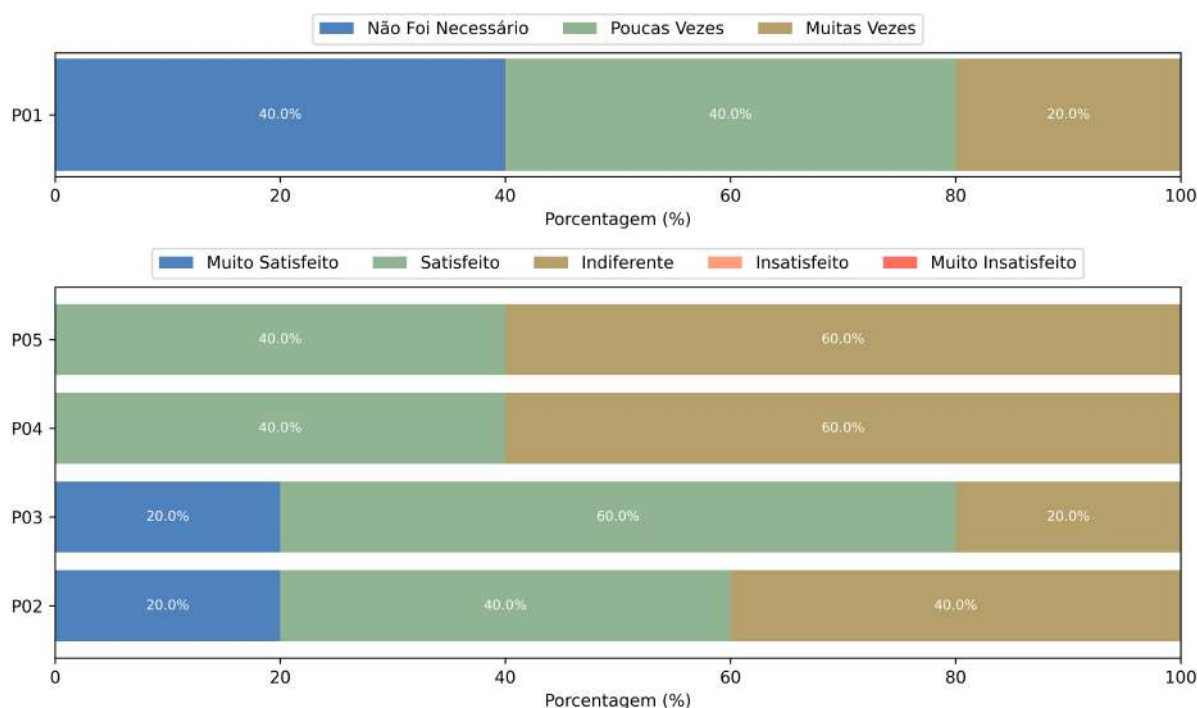
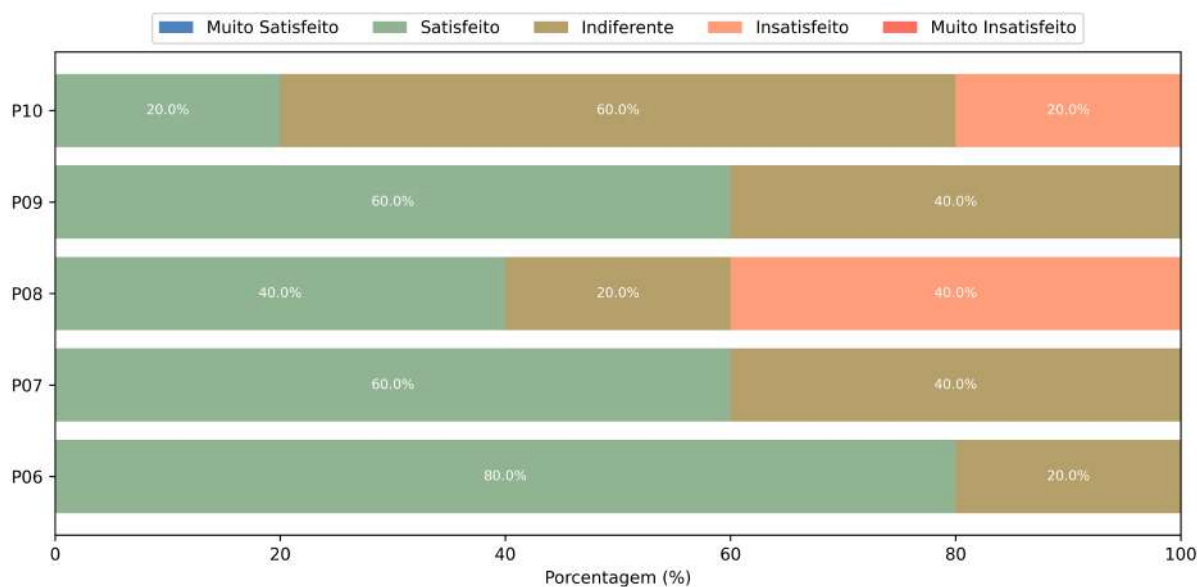


Figura 8 – Avaliação do AVA pelos alunos: 2024/2 EAD



da coordenação de curso. As categorias “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” predominam, indicando que os alunos reconhecem o apoio e a acessibilidade dos coordenadores na condução das atividades e na resolução de demandas acadêmicas.

Esses resultados reforçam a importância da escuta ativa da comunidade acadêmica e da atuação colaborativa entre os setores da instituição para promover melhorias contínuas no processo educativo.

Figura 9 – Avaliação do Conteúdo pelos alunos: 2024/2 EAD

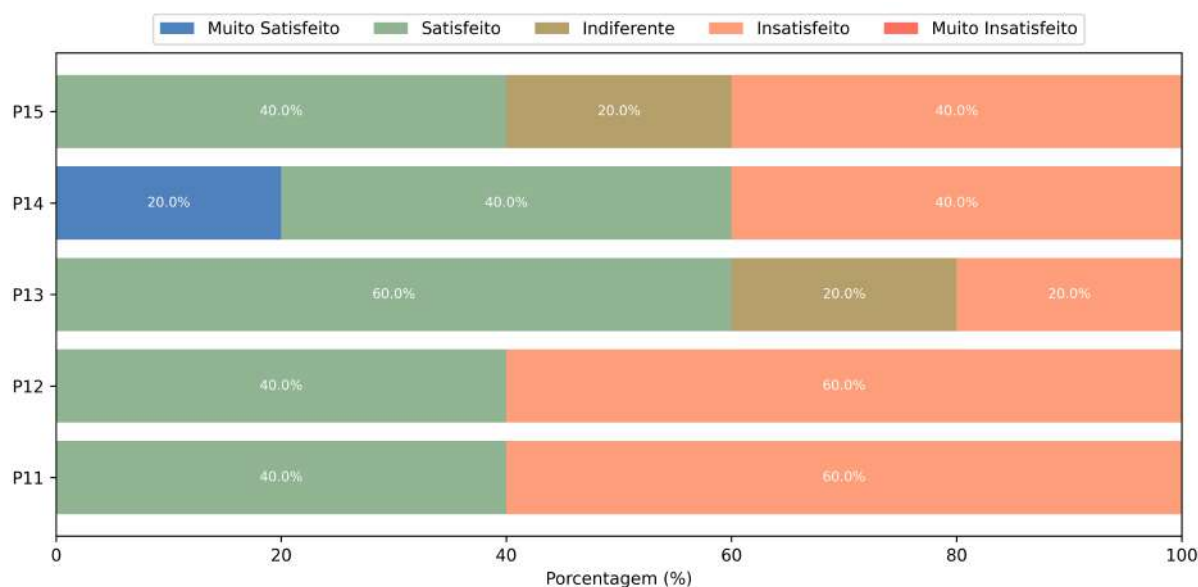
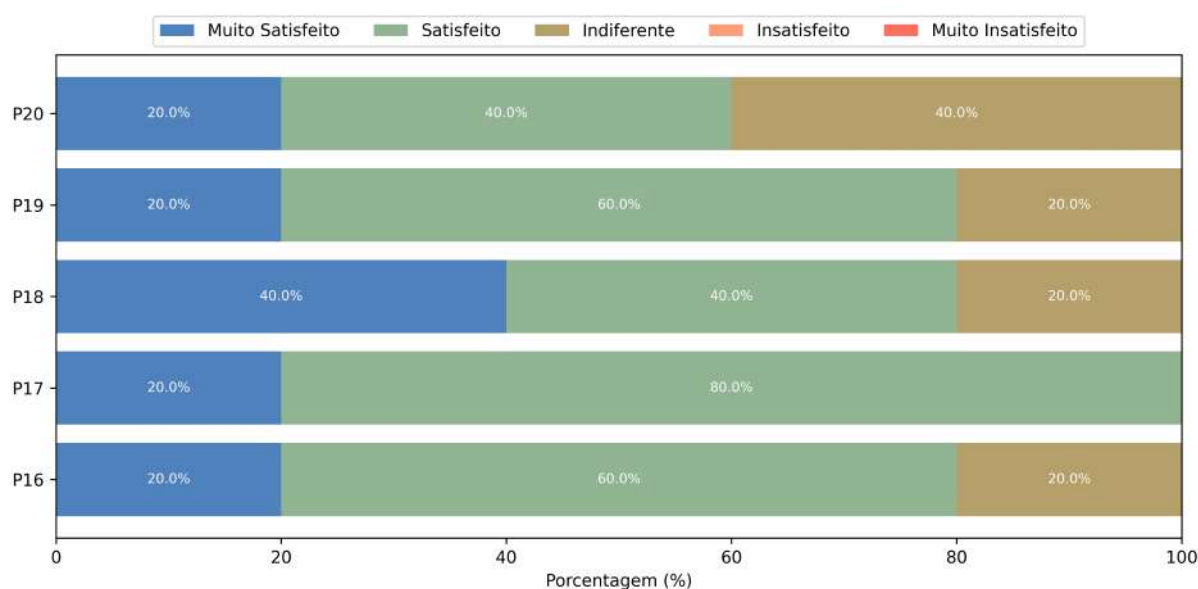


Figura 10 – Avaliação do Coordenador de Curso pelos alunos: 2024/2 EAD



Diante desse cenário, a CPA, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, a Coordenação do NEAD, a Direção de Ensino e a Direção Executiva, está desenvolvendo estratégias para aprimorar os processos pedagógicos, fortalecer o acompanhamento discente e qualificar ainda mais a oferta educacional na modalidade a distância.

5.2.1.3 Ações Acadêmicas e Eventos Complementares

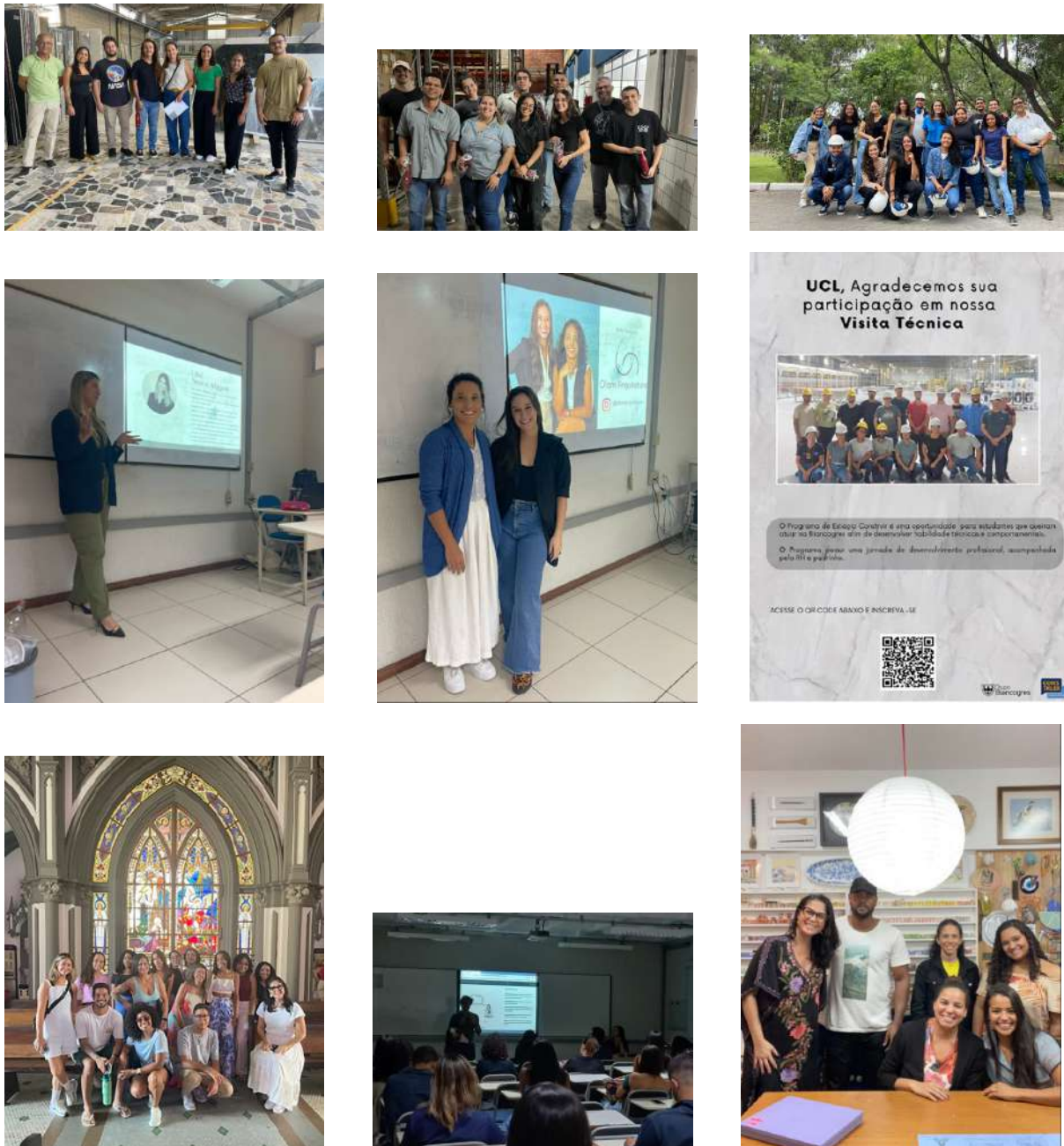
No âmbito das políticas institucionais voltadas à qualificação do ensino, a UCL realiza o monitoramento contínuo das atividades complementares oferecidas aos discentes,

por meio dos registros internos do setor de eventos. Em 2024, a Faculdade UCL promoveu diversas iniciativas extracurriculares, como visitas técnicas, palestras e aulas especiais, com o objetivo de ampliar a formação acadêmica e fortalecer a conexão entre teoria e prática.

1. Palestra “Harmonia na Construção: A Parceria Arquitetos-Engenheiros na visão da Segantini Arquitetura”.
2. Palestra “Formei, e agora?”.
3. Palestra “Arquitetura comercial”.
4. Visita Técnica a CSN Cimentos.
5. Palestra “Métodos de processo criativo para projetos de arquitetura” com o Arquiteto Otávio de Castro.
6. Palestra “Como montar um escritório e ter sucesso?”.
7. Visita Técnica Loja Emidio Pais.
8. Visita Técnica para análise do terreno onde será realizada a atividade prática.
9. Visita Técnica DESTAK STONE Fábrica.
10. Visita Técnica à Biancogres.
11. Oficina “Conhecer a técnica de pintura em azulejo para aplicar na arquitetura”.
12. Visita Técnica ao showroom da DESTAK Stone.
13. Visita Técnica ao Atelier de Arte Drago.
14. Visita Técnica ao Centro de Distribuição da GLOBIMPORT.
15. Palestra “Uso do BIM na Construção Civil” com Bruno Bowen Vilas Novas e Fábio Guisso.
16. Visita Técnica à Catedral de Vitória e Palácio Anchieta.
17. Visita Técnica à Oficina de Escultura do José Carlos Vilar.
18. Visita Técnica à indústria de cimentos Mizu.

As imagens a seguir ilustram alguns desses momentos, evidenciando o envolvimento ativo dos estudantes nas atividades complementares promovidas pela instituição.

Figura 11 – Atividades institucionais desenvolvidas com alunos



5.2.2 Pós-Graduação

A avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação da UCL é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da aplicação de pesquisas junto aos alunos. Tanto os estudantes da pós-graduação quanto os da graduação atribuem notas de 1 a 5 aos cursos, às coordenações e ao corpo docente, além de poderem registrar comentários sobre os aspectos avaliados. Os resultados obtidos apontam para uma percepção positiva quanto ao desempenho dos professores e gestores, bem como à qualidade geral dos cursos ofertados.

Durante o ano de 2024, a UCL – Faculdade do Centro Leste contou com turmas de

pós-graduação em andamento, conforme apresentado na Tabela 11 a seguir.

Tabela 11 – Cursos de Pós-Graduação – 2024

Início	Cursos de Pós-Graduação	Previsão de Término
Abril/2022	Segurança do Trabalho	Maior/2024
Setembro/2023	Gerenciamento de Projetos	Abril/2025

5.2.3 Pesquisa

Em 2024, a Faculdade UCL desenvolveu um projeto de pesquisa intitulado *Utilização de Coprodutos em Tintas*. O objetivo do projeto foi formular tintas para sinalização horizontal viária a partir de coprodutos da siderurgia, oriundos dos processos de sinterização e coqueificação. A iniciativa buscou uma solução de disposição final que fosse ambientalmente adequada e economicamente viável, com potencial para viabilizar a produção comercial dessas tintas.

5.2.4 Extensão

Seguindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), as atividades de extensão tornaram-se obrigatórias para as instituições de ensino superior. Nesse contexto, em 2024, a UCL desenvolveu ações extensionistas em conformidade com as exigências regulatórias, visando fortalecer seu compromisso com a comunidade e promover a integração entre a instituição e a sociedade.

Uma das ações realizadas foi o projeto *Introdução à Arquitetura*, que envolveu uma atividade de educação patrimonial com os alunos da EMEF Professor Vercenílio da Silva Pascoal. Inicialmente, os estudantes da UCL realizaram uma pesquisa aprofundada sobre a história e a arquitetura dos principais patrimônios do centro de Vitória. Posteriormente, conduziram uma visita técnica com a turma da escola municipal, apresentando in loco os patrimônios estudados. Como produto final, elaboraram um vídeo explicativo, no qual destacaram os elementos históricos e as características arquitetônicas de cada local visitado. Nesse sentido, outro projeto de destaque foi desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador de Arquitetura II (PIA II), com foco na acessibilidade de espaços públicos. Os estudantes realizaram uma atividade junto à Associação de Moradores de Morada de Laranjeiras (AMPRL), localizada no município da Serra/ES. Após a visita técnica ao local, os alunos efetuaram um levantamento técnico com base na norma NBR 9050, identificando falhas relacionadas à acessibilidade em diferentes ambientes da edificação, como estacionamento, biblioteca, recepção, salão com palco, cantina e banheiros. A análise foi formalizada por meio de planta baixa com indicações técnicas e um relatório com sugestões de adequação. O material foi entregue à representante da associação durante o evento UCL Interdisciplinar.

A disciplina de Topografia também promoveu uma ação extensionista com foco na mobilidade urbana. Os alunos mapearam a região do entorno da faculdade, com ênfase na ciclovia existente entre o bairro de Laranjeiras e a UCL. O objetivo foi propor melhorias no trajeto cicloviário, identificando falhas e sugerindo alternativas de projeto que promovam maior segurança e acessibilidade para ciclistas. O estudo, composto por análise técnica e propostas de reestruturação, foi impresso e oficialmente entregue à Prefeitura Municipal da Serra para avaliação.

Além dessas ações, os alunos também participaram ativamente de projetos que aliam tecnologia, inovação e sustentabilidade, desenvolvidos no âmbito das disciplinas práticas e dos eventos institucionais da UCL. Tais iniciativas demonstram o compromisso da instituição com uma formação que transcende o espaço da sala de aula, estimulando a criatividade, a responsabilidade social e a aplicação de conhecimentos em contextos reais.

Um dos destaques foi o projeto *Chuveiro Inteligente*, desenvolvido para medir, em tempo real, o consumo de água e energia elétrica durante o banho. Por meio de sensores e sistemas de monitoramento integrados, o dispositivo visa promover a conscientização sobre o uso racional dos recursos naturais, incentivando práticas sustentáveis no cotidiano.

Também chamou atenção o *Carrinho de Compras Inteligente*, criado para facilitar a experiência de compras em supermercados. O carrinho é capaz de escanear automaticamente os produtos inseridos e calcular o valor total da compra, proporcionando maior agilidade, precisão e conforto aos consumidores.

Por fim, destacou-se o projeto *Sumô de Robôs*, no qual os robôs foram desenvolvidos pelos próprios alunos e protagonizaram disputas em arenas, combinando estratégias de combate, engenharia e programação. A atividade não apenas estimulou o trabalho em equipe e o raciocínio lógico, como também reforçou a relevância da robótica no processo de ensino-aprendizagem.

Essas ações reforçam a missão da UCL de proporcionar uma formação integral, alinhada às demandas da sociedade e comprometida com o desenvolvimento técnico, humano e social de seus estudantes.

5.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional

A UCL tem consolidado diversas ações e projetos com esse propósito. As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais promovidas pela instituição são planejadas com o objetivo de atender às demandas regionais e de contribuir para o desenvolvimento acadêmico, científico e técnico dos alunos. Essas ações estão alinhadas ao fortalecimento cultural e social do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, despertando a responsabilidade social e promovendo uma maior interação da instituição com a comunidade

local, como por exemplo os projetos extensionistas.

5.3.1 Bolsas e Descontos

A UCL – Faculdade do Centro Leste participa de diversos programas de incentivo à concessão de bolsas, conforme destacado no quadro a seguir. Além dos programas governamentais, a instituição adota políticas internas que consideram, entre outros critérios, o bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o programa de indicação de amigos, conforme apresentado na Tabela [12](#).

Tabela 12 – Políticas de Bolsas da Faculdade UCL

Programa	Entidade	Tipo de Bolsa	Quem pode participar?
NOSSA BOLSA	Governo do Estado do Espírito Santo	- Bolsa integral: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo - Bolsa parcial de 50%: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até três salários mínimos	- Ter cursado todo o Ensino Médio em Escola Pública no estado do Espírito Santo ou ter cursado o ensino médio completo em escola da rede particular no estado do Espírito Santo, na condição de bolsista integral da própria escola - Ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do último ano, com no mínimo 500 pontos na média das notas e na redação com nota mínima de 450 pontos
Portal Único de Acesso ao Ensino Superior (PROUNI)	Governo Federal	- Bolsa integral: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário-mínimo - Bolsa parcial de 50%: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 3 salários-mínimos	- Ter cursado todo o Ensino Médio em Escola Pública ou ter cursado o ensino médio completo em escola da rede particular, na condição de bolsista integral da própria escola - Ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019, com no mínimo 450 pontos na média das notas e não ter zerado na redação
Apoio a estudantes por meio de parcerias com a iniciativa privada	UCL	Bolsas de estudo integrais, parciais e programas de desconto gerenciados pela UCL ou por meio de parcerias	Por meio de formulários preenchidos pelos interessados, a UCL e instituições parceiras, realizam a avaliação por meio de critérios socioeconômicos e também acadêmicos como a nota do ENEM ou do processo seletivo

5.4 Dimensão 4

Além das iniciativas diretas da área de Comunicação e Marketing da UCL, a interação da instituição de ensino superior com a sociedade ocorre de diversas formas. Isso inclui a realização de eventos científicos abertos ao público, como o UCL Innovation, todos com o objetivo de aproximar a instituição das empresas locais, das famílias e da sociedade em geral.

Outro importante canal de comunicação da instituição é o *Jivo Chat*, acessível por meio do site da UCL. Esse canal possibilita o contato com diferentes setores, incluindo: o setor Financeiro, para tratar de mensalidades, pagamentos, boletos, descontos, financiamentos, Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Portal Único de Acesso ao Ensino Superior (PROUNI); a Ouvidoria, para o envio de opiniões, sugestões, elogios ou reclamações; o Atendimento ao Aluno, para informações sobre requerimentos, declarações, matrículas, notas, frequência e dependência; e o setor de Marketing, para esclarecimentos sobre Vestibular, Cursos de Extensão, MBA, Pós-Graduação e eventos.

A instituição também utiliza murais internos voltados para alunos, professores e funcionários. Esses murais funcionam como um meio de divulgação de vagas do “Vagas de Estágio”, cursos de extensão e eventos científicos internos e externos. Além disso, oferecem informações atualizadas da CPA, divulgam dicas de comportamento no ambiente de trabalho e promovem campanhas diversas.

Como instituição tecnológica, a UCL também faz uso das redes sociais como meio de comunicação com a comunidade. Por meio dessas plataformas, são divulgados eventos, palestras, ações de responsabilidade social e atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por professores e alunos. A Figura 12 mostra algumas das publicações realizadas nas redes sociais da instituição.

5.4.1 Comunicação Interna

Para avaliar a percepção da comunidade acadêmica em relação à comunicação interna da UCL, os participantes foram convidados a responder à pergunta referente à atuação da instituição nesse aspecto, no contexto da autoavaliação conduzida pela CPA. A Figura 13 apresenta os resultados obtidos entre os discentes e técnico-administrativos no segundo semestre de 2023, bem como os dados mais recentes dos docentes, coletados no segundo semestre de 2024. Vale destacar que, em virtude do calendário avaliativo, apenas a percepção dos docentes foi registrada no ano vigente.

Observa-se que, entre os discentes, a maior parte das respostas concentra-se nas categorias “Regular” (38,6%) e “Ruim” (32,0%), o que indica uma percepção menos positiva da comunicação interna por parte dos alunos. No grupo dos técnico-administrativos, as avaliações foram mais equilibradas, com destaque para as categorias “Muito bom” (50,0%)

Figura 12 – Comunicação com a Sociedade

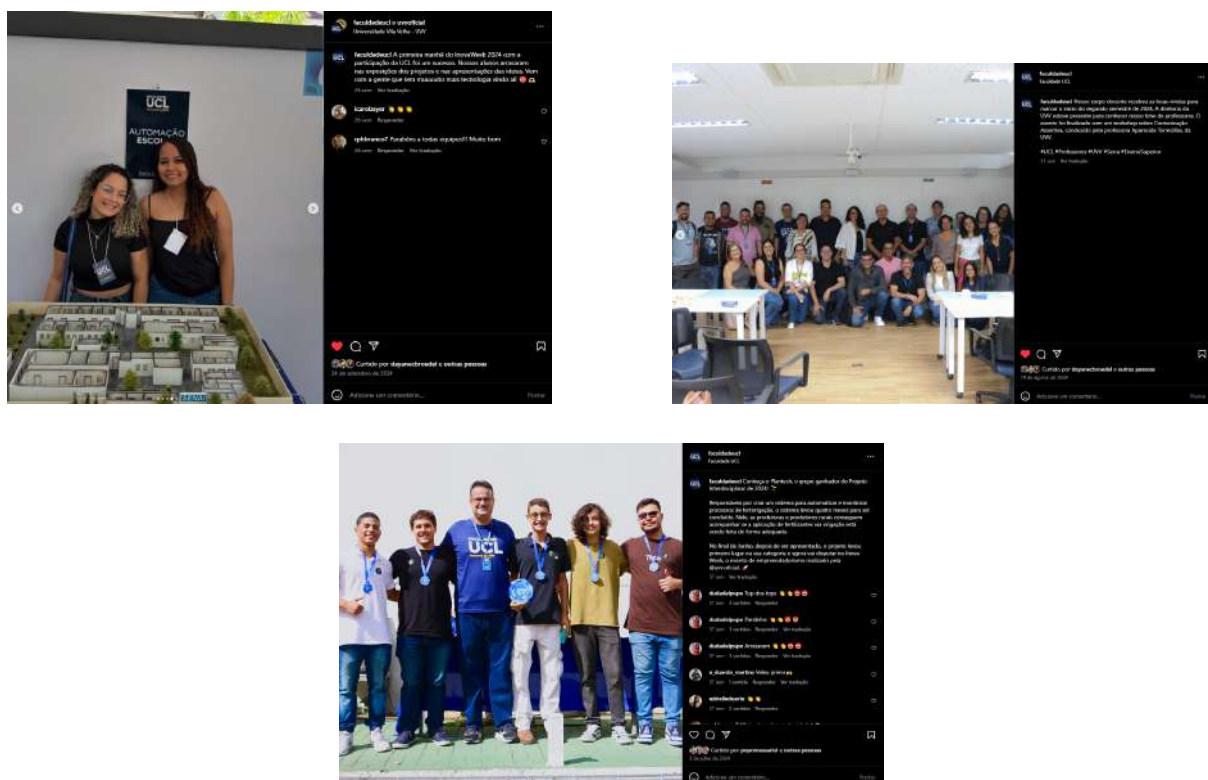
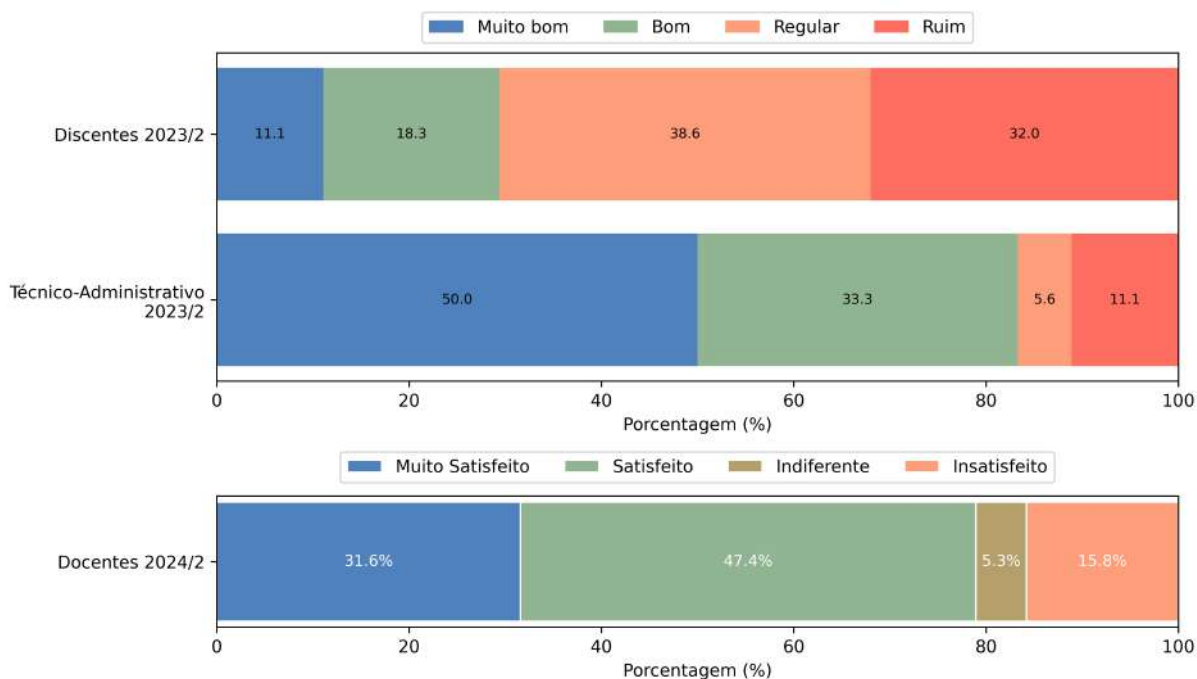


Figura 13 – Avaliação da Comunicação Interna da Instituição



e “Bom” (33,3%), revelando uma percepção amplamente favorável.

Já os docentes demonstraram uma avaliação predominantemente positiva, com 31,6% de respostas “Muito satisfeito” e 47,4% “Satisfeito”, somando quase 80% de aprova-

ção. As respostas “Indiferente” (5,3%) e “Insatisfeito” (15,8%) representam uma minoria. Esses dados sugerem que, ao menos entre os docentes e servidores técnico-administrativos, a comunicação interna tem sido percebida de maneira satisfatória, enquanto o grupo discente ainda demanda melhorias mais consistentes nesse aspecto.

Os dados relacionados à percepção da comunicação interna foram apresentados à Direção Executiva, com foco nos procedimentos de comunicação institucional. Ressalta-se que estão sendo implementadas medidas com o objetivo de assegurar a plena satisfação da comunidade interna em relação aos processos comunicacionais da instituição.

A comunicação interna é fundamental para o sucesso de uma Instituição de Ensino Superior (IES), pois é por meio dela que se estabelecem as relações entre todos os indivíduos envolvidos na comunidade acadêmica – discentes, docentes, funcionários e gestores. É essencial que todos estejam alinhados e tenham acesso às informações necessárias para desempenhar suas atividades de forma eficiente e eficaz.

Além disso, a comunicação interna exerce um papel importante ao assegurar que as decisões institucionais sejam compreendidas e acolhidas por todos os envolvidos. Quando a comunicação é clara e efetiva, os membros da equipe se sentem valorizados e mais motivados a contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

Nesse contexto, a UCL dedica-se à manutenção de canais de comunicação interna eficazes e atualizados, tais como intranet, e-mails institucionais, murais informativos e reuniões. Dessa forma, busca-se garantir a transmissão adequada, objetiva e acessível de todas as informações relevantes à comunidade acadêmica.

5.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

5.5.1 Corpo Docente

O Plano de Carreira é o instrumento que regula os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente, estabelecendo critérios e formas de remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do corpo docente.

A progressão na carreira ocorre por antiguidade e por titulação. A progressão horizontal acontece após o docente completar três anos de efetivo exercício, resultando na alteração do nível dentro da mesma titulação. Já a progressão vertical se dá mediante a apresentação de documentação comprobatória do tempo de serviço e da titulação adquirida.

A Tabela 13 apresenta o número de docentes conforme suas respectivas titulações.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento profissional do corpo docente, a UCL procura atender às necessidades de qualificação, atualização e capacitação de seus professores. Dentro de suas possibilidades, a instituição busca viabilizar

Tabela 13 – Distribuição dos Docentes por Titulação – 2024

Titulação	Quantidade
Doutor	3
Mestre	27
Especialista	6
Tutor	4

a participação em congressos, eventos científicos, tecnológicos ou culturais, bem como a realização de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu. Durante as reuniões pedagógicas semestrais, as coordenações de curso incentivam os docentes a buscar novos conhecimentos e a atualizar os já adquiridos, com o objetivo de aplicá-los no exercício de suas atividades acadêmicas. Ressalta-se, contudo, que ainda não há uma política formalizada de incentivo à qualificação docente.

A cada início de ano, a Instituição promove a Semana Pedagógica, considerada uma política de formação e capacitação docente. A comissão avaliou que essa política está implantada e atende, de maneira satisfatória, às necessidades de qualificação acadêmica dos docentes.

Quanto às condições de trabalho do corpo docente, conforme a pesquisa realizada pela CPA no segundo semestre de 2024, os resultados indicam que os docentes estão satisfeitos com a infraestrutura física e com as condições de trabalho. Aproximadamente 75% dos respondentes declararam esta “Muito satisfeitos” ou “Satisfeitos”.

5.5.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é composto por funcionários que prestam serviços de apoio técnico, administrativo e operacional a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição. Esses profissionais desempenham diversas funções, entre as quais se destacam:

- i. Gestão: administração, coordenação, supervisão e avaliação;
- ii. Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que exigem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- iii. Atividades de assistência administrativa;
- iv. Atividades de suporte operacional na execução de serviços gerais necessários para o bom desempenho institucional.

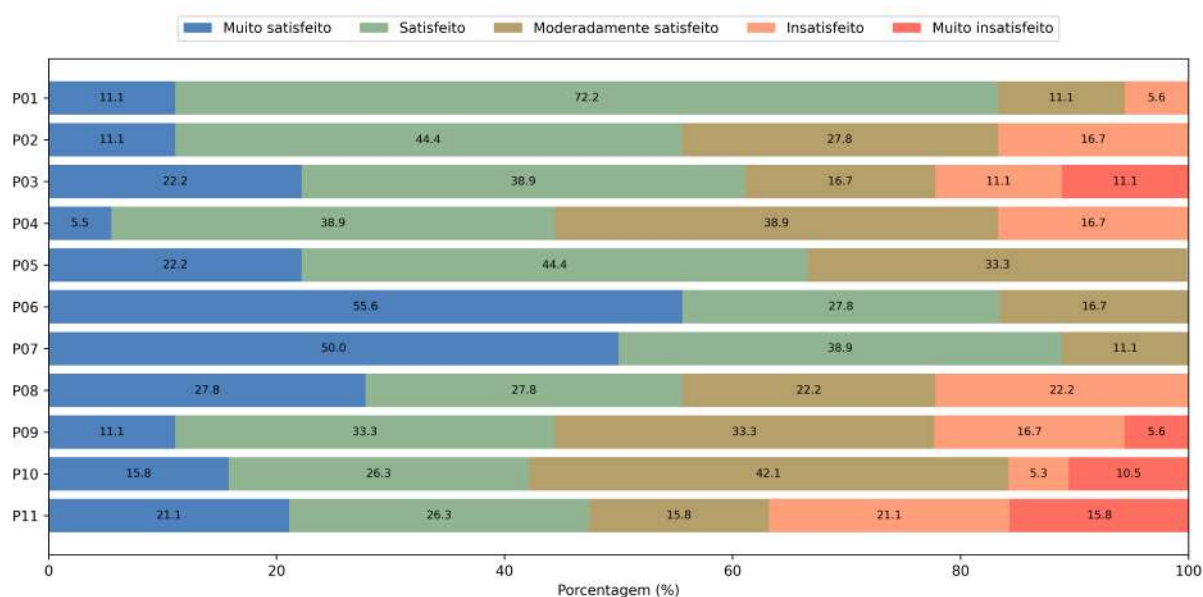
A Tabela 14 apresenta as perguntas utilizadas na pesquisa, enquanto a Figura 14 ilustra os resultados obtidos para cada uma delas.

A pesquisa foi aplicada no segundo semestre de 2023, conforme o ciclo avaliativo vigente da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os dados indicam que os funcionários demonstraram satisfação especialmente com a liderança dos gestores. No entanto, ainda se observa certa insatisfação em relação às condições de trabalho e às perspectivas de crescimento profissional.

Tabela 14 – Perguntas realizadas ao corpo técnico-administrativo

Identificação	Pergunta 2023/2
P01	Local de trabalho (espaço físico, iluminação, etc).
P02	Salário/remuneração
P03	Benefícios (Ticket alimentação e plano odontológico)
P04	Condições de trabalho (mobiliário, uniformes, EPI, ferramentas, máquinas, etc).
P05	Horário de trabalho
P06	Relacionamento com o gestor do seu setor
P07	Relacionamento interpessoal com os colegas
P08	Instrução de procedimentos internos para melhor desenvolvimento das suas atividades
P09	Comunicação interna
P10	Perspectiva de crescimento profissional
P11	Incentivo para capacitação e qualificação profissional

Figura 14 – Gráfico de satisfação do corpo técnico-administrativo



5.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

5.6.1 Resultados das avaliações internas e externas sobre a gestão da IES

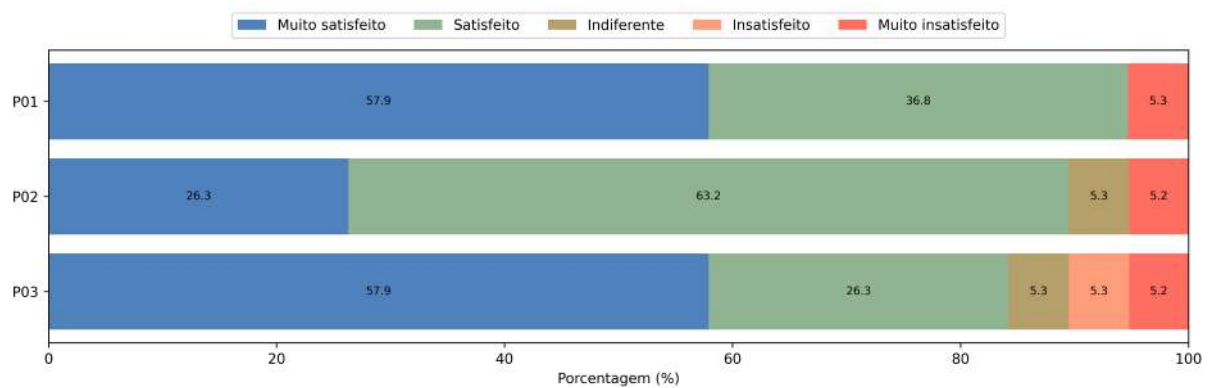
Com base na pesquisa realizada pela CPA em 2024, que avaliou a satisfação dos docentes em relação à gestão da IES, os resultados indicam uma percepção geral positiva. Os docentes demonstraram estar satisfeitos com a comunicação estabelecida entre a gestão e o corpo docente, bem como com a compreensão demonstrada em relação aos documentos institucionais, tais como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Perfil do Egresso.

Adicionalmente, observou-se o reconhecimento dos professores quanto ao incentivo à adoção de práticas inovadoras em sala de aula, conforme apresentado na Tabela 15 e na Figura 15. Essa percepção positiva por parte dos docentes constitui um indicador relevante da qualidade da gestão da IES, com potencial para impactar positivamente tanto a formação dos estudantes quanto o desenvolvimento institucional.

Tabela 15 – Perguntas do formulário sobre a satisfação dos docentes com a gestão

Identificação	Pergunta 2023/2
P01	Como você avalia a comunicação entre a Coordenação e os Professores?
P02	Sobre a disponibilidade e ciência de documentos como PPC, perfil do egresso e informações acadêmicas pela Coordenação, como você as classificaria?
P03	Sobre o apoio e incentivo da Coordenação a projetos, ações inovadoras e eventos ao longo do semestre, como você classificaria?

Figura 15 – Resultado da satisfação dos docentes com a gestão



5.7 Dimensão 7 - Infraestrutura Física

O campus de Manguinhos da Faculdade UCL está instalado em sede própria, localizado na Rodovia ES-010, Km 6,5, em Manguinhos, no município da Serra, estado do Espírito Santo (Brasil), CEP 29.173-087. Nesse endereço são desenvolvidos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, programas de extensão, especialização, aperfeiçoamento,

entre outros. Para esses fins, o campus dispõe de salas de aula, instalações administrativas, salas para docentes e coordenações de curso, auditórios, laboratórios, entre outros espaços. Toda essa infraestrutura é utilizada exclusivamente para os propósitos da IES.

No que diz respeito à sua distribuição física, o campus ocupa uma área total de 150.000 m², dos quais 21.000 m² encontram-se atualmente em uso efetivo. A infraestrutura básica está distribuída nos seguintes blocos:

- i. Bloco Didático (BD);
- ii. Bloco de Laboratórios (BL);
- iii. Centro de Vivência (CV);
- iv. Estacionamentos e utilitários (subestações, guarita, etc.).

É importante destacar que, em 2015, o Bloco de Laboratórios (BL) foi ampliado em 1.295,43 m², totalizando uma área construída de 3.474,87 m².

5.7.1 Percepção da Infraestrutura pelos Discentes

A Tabela 16 apresenta as perguntas incluídas no formulário de avaliação da infraestrutura, respondido pelos alunos no ano de 2023, em função do ciclo avaliativo vigente. Essas questões foram elaboradas com o objetivo de analisar diversos aspectos, desde os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) até os recursos gastronômicos disponibilizados na instituição. Cada item do formulário busca captar a percepção dos discentes quanto a diferentes dimensões da infraestrutura, abrangendo a qualidade dos serviços, das instalações físicas e o nível de satisfação com os recursos disponíveis no campus.

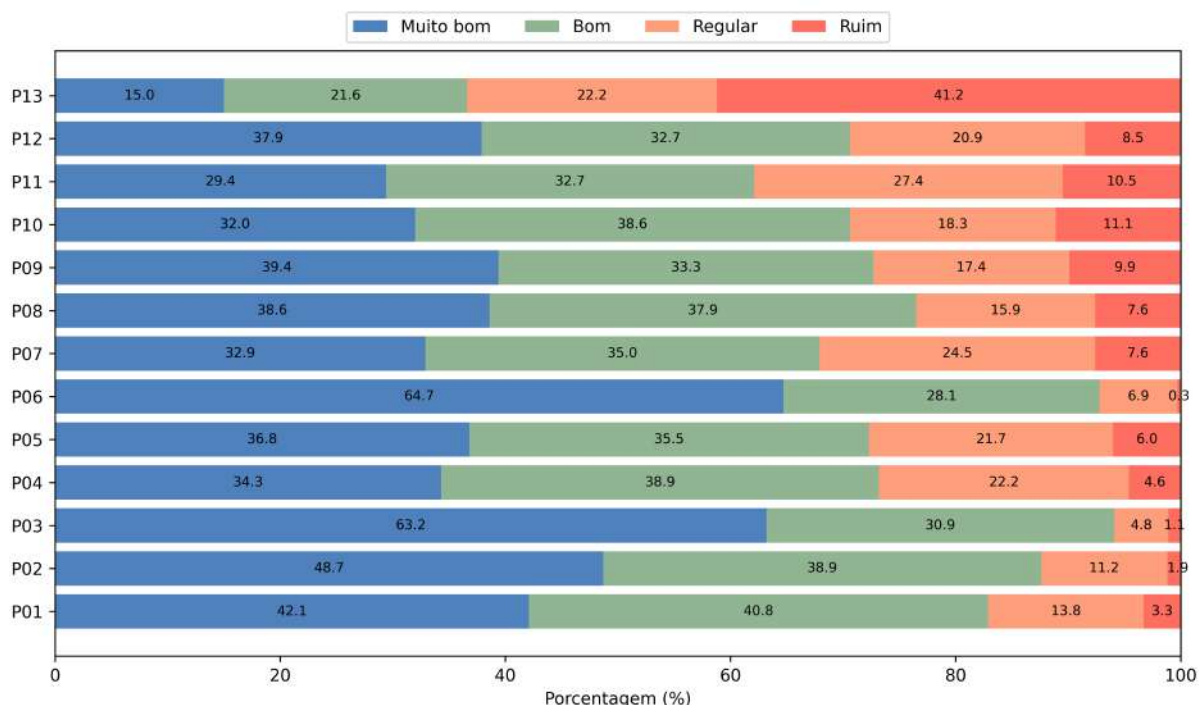
A Figura 16 apresenta os resultados das perguntas listadas na Tabela 16, oferecendo uma visão detalhada da percepção dos discentes sobre diversos aspectos da infraestrutura do campus. Observa-se que a maioria dos itens avaliados (P01 a P12) recebeu classificações predominantemente como “Muito bom” ou “Bom”. Isso indica que, de modo geral, os discentes têm uma percepção positiva em relação à infraestrutura da instituição, considerando os serviços e recursos disponíveis como satisfatórios para atender às suas necessidades acadêmicas.

Entretanto, no que se refere aos serviços gastronômicos oferecidos (P13), os resultados foram menos favoráveis. A maioria dos estudantes avaliou esse item como “Regular” ou “Ruim”, sinalizando a necessidade de melhorias nessa área para melhor atender às expectativas e necessidades da comunidade discente. Nesse sentido, a Faculdade UCL já iniciou o processo de mudança do fornecedor responsável pelos serviços gastronômicos,

Tabela 16 – Perguntas do formulário da avaliação da infraestrutura pelos alunos

Identificação	Pergunta 2023/2
P01	Como você avalia os serviços prestados pelo SAE (Serviço de Apoio ao Estudante)?
P02	Como você avalia a infraestrutura (espaço físico) da Biblioteca?
P03	Como você avalia o serviço de atendimento da Biblioteca?
P04	Como você avalia os serviços prestados pela ouvidoria da instituição?
P05	Como você avalia a infraestrutura das salas de aula?
P06	Como você avalia o serviço de limpeza geral da instituição?
P07	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios da instituição?
P08	Como você avalia o serviço de manutenção e apoio dos laboratórios de informática?
P09	Como você avalia o serviço de manutenção e apoio dos laboratórios específicos dos cursos localizados no Bloco de Laboratório?
P10	Como você avalia os serviços de comunicação interna da instituição?
P11	Como você avalia os recursos didáticos disponíveis em sala de aula (quadro, projetor multimídia, caixa de som, entre outros)?
P12	Como você avalia o serviço de segurança interna da instituição?
P13	Como você avalia os serviços gastronômicos disponibilizados na instituição?

Figura 16 – Satisfação dos alunos com a infraestrutura



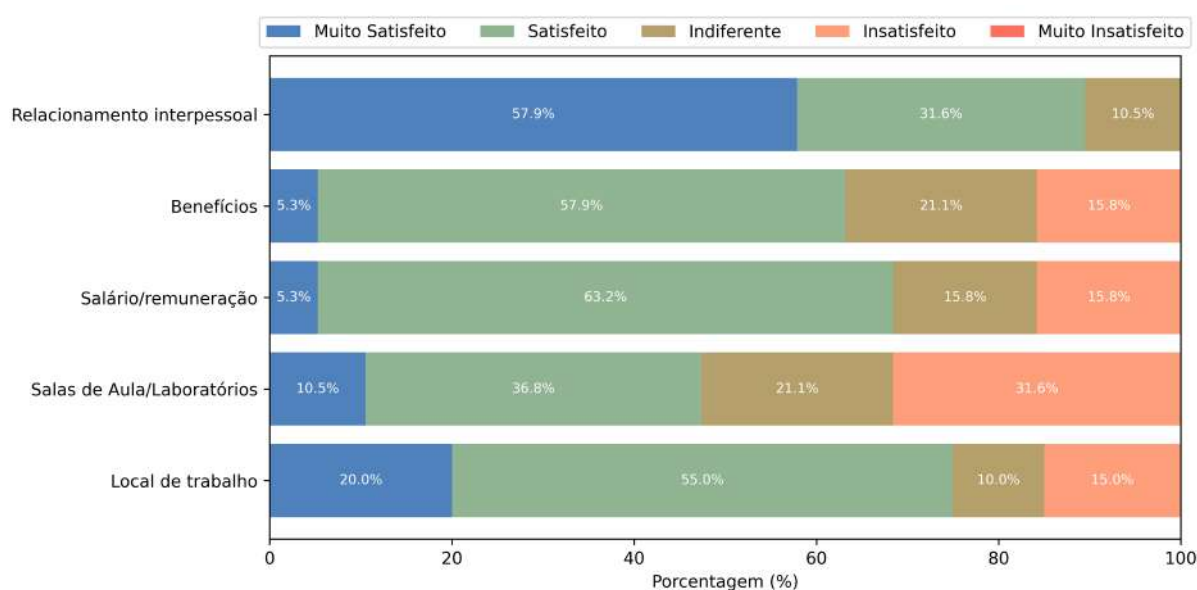
com o objetivo de aprimorar a qualidade do atendimento e proporcionar uma experiência mais satisfatória aos alunos.

5.7.2 Percepção da Infraestrutura pelos Docentes

A Figura 17 revela que, de modo geral, a percepção dos docentes em relação à infraestrutura institucional é bastante positiva. A maioria das categorias avaliadas apresenta predominância das respostas “Muito Satisfeito” e “Satisfeito”, especialmente nos itens referentes ao relacionamento interpessoal com os colegas e ao local de trabalho. Esses resultados demonstram que os docentes se sentem acolhidos e reconhecem boas condições físicas e ambientais para o desenvolvimento de suas atividades profissionais.

No entanto, alguns aspectos apresentam avaliações mais distribuídas, como os itens relacionados às salas de aula e laboratórios, nos quais se observa uma presença significativa de respostas “Indiferente” e “Insatisfeito”. Essa distribuição aponta para a necessidade de atenção por parte da gestão institucional quanto à infraestrutura didática, sugerindo oportunidades de melhoria nos espaços e equipamentos utilizados nas atividades de ensino.

Figura 17 – Satisfação dos docentes com a infraestrutura



De modo geral, os resultados indicam que, embora haja reconhecimento dos avanços em infraestrutura e ambiente de trabalho, ainda existem pontos específicos que podem ser aperfeiçoados para elevar o nível de satisfação do corpo docente.

Nesse sentido, a Faculdade UCL tem adotado medidas para melhorar a percepção docente em relação à infraestrutura, especialmente no que se refere às salas de aula e laboratórios. Uma das principais ações foi a reorganização dos espaços laboratoriais, com o objetivo de ampliar sua utilização nas atividades de ensino. Como exemplo, destaca-se o Laboratório de Biomédica, frequentemente utilizado nas disciplinas práticas do curso de Engenharia Biomédica, proporcionando aos alunos vivências mais próximas da realidade profissional. Outro exemplo é o Laboratório de Redes, que tem sido utilizado

com regularidade na disciplina de Redes de Computadores, permitindo aos estudantes uma compreensão mais aplicada dos conteúdos teóricos.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Instituição com a qualidade da formação acadêmica e com o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas.

5.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

5.8.1 Representividade da Comunidade na CPA

Na UCL – Faculdade do Centro Leste, a representatividade da comunidade na Comissão Própria de Avaliação (CPA) é assegurada por meio de seu regimento, que prevê a participação de dois representantes de cada segmento: corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo, sendo um eleito por seus pares e outro indicado pela Direção.

Além desses, integram a CPA dois representantes da sociedade civil, também indicados pela Direção, e uma presidente, igualmente indicada pela Direção. Todos os membros possuem mandato de dois anos, sendo permitida a recondução.

5.8.2 Participação da comunidade nos processos da CPA

A comunidade acadêmica é incentivada a participar ativamente dos processos que envolvem a CPA. No início de cada semestre, a CPA participa da reunião geral com os docentes, apresentando o consolidado da última avaliação. Esses dados são discutidos separadamente nos Colegiados de Curso e, posteriormente, retornam à CPA para serem transformados em ações concretas.

No que se refere à avaliação docente, os alunos desempenham um papel fundamental, sendo os principais protagonistas desse processo. Os resultados são enviados aos docentes e à Coordenação de Curso, que promove reuniões de feedback e os disponibiliza aos discentes. Os professores e o corpo técnico-administrativo também participam ativamente do processo avaliativo, sendo que a Direção de Ensino e a Direção Executiva são convidadas a analisar e debater os resultados.

Figura 18 – Selo CPA



Acredita-se que a CPA exerce um papel essencial ao apontar as potencialidades e fragilidades identificadas nos relatórios. Para reforçar junto aos alunos a atuação da CPA e demonstrar que os resultados das avaliações são levados a sério, foi criado o “Selo CPA”, um adesivo fixado em elementos da infraestrutura e do mobiliário institucional (conforme exemplo na Figura 18). Essa iniciativa contribui para consolidar uma cultura de avaliação que vai além do preenchimento de formulários, envolvendo de forma mais ampla o corpo docente, técnico-administrativo e discente.

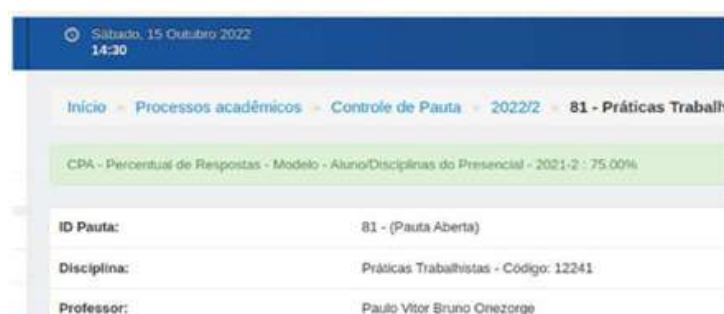
Em síntese, a CPA tem papel crucial na promoção de melhorias e no acompanhamento dos processos educacionais da Instituição. A participação ativa da comunidade acadêmica é essencial para garantir que as ações desenvolvidas sejam coerentes com as necessidades e demandas da comunidade, e que os resultados obtidos sejam efetivamente trabalhados em todos os níveis institucionais.

A Tabela 17 apresenta a média de participação dos alunos nas respostas aos formulários da CPA desde 2017. Entre 2021 e 2022, observa-se um aumento expressivo no número de respondentes, atribuído, em parte, às melhorias tecnológicas implementadas no sistema, que facilitaram o engajamento do corpo discente. A partir de 2022, os docentes passaram a ter acesso, em tempo real, à porcentagem de alunos respondentes de cada disciplina via sistema acadêmico, o que lhes permite adotar medidas em caso de baixa adesão, como incentivar a turma a responder à pesquisa (veja Figura 19).

Tabela 17 – Evolução da participação dos alunos de graduação nas pesquisas de opinião

Ano	Média de Participação (%)
2017	42,0
2018	53,7
2019	47,8
2020	51,9
2021	36,6
2022	63,0
2023	61,57
2024	60,15

Figura 19 – Evolução do sistema: acompanhamento em tempo real do percentual de respondentes em uma determinada disciplina



5.8.3 Qualidade da atuação da CPA e sua contribuição à evolução Institucional

Com base nas pesquisas de opinião realizadas com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a CPA tem proporcionado importantes retornos por meio de suas ações. O processo institucional de avaliação é conduzido com legitimidade e credibilidade, uma vez que os alunos são informados sobre todas as ações executadas no semestre anterior, conforme ilustrado na Figura 20.

Figura 20 – Resultados e melhorias implementadas pela CPA: documento divulgado à comunidade acadêmica



5.9 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

A proposta político-pedagógica e a realidade educacional da UCL – Faculdade do Centro Leste exigem atenção especial no acompanhamento dos alunos. Espera-se que, ao longo do curso, além da qualificação técnico-científica, os estudantes desenvolvam habilidades como iniciativa, liderança, trabalho em equipe e criatividade. A aquisição desses atributos demanda condições que vão além da oferta de infraestrutura física adequada e recursos didáticos.

A UCL está preparada para atender às diversas demandas dos estudantes. Nesse sentido, foi criado o SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, com o objetivo de auxiliar os alunos em questões acadêmicas e financeiras, propondo soluções para garantir sua

permanência e satisfação. Na pesquisa realizada em 2023, em virtude do ciclo acadêmico, o SAE obteve 82,9% de aprovação, considerando as respostas “Muito bom” e “Bom”. Esse resultado evidencia o compromisso da IES em oferecer um suporte eficaz e alinhado às necessidades dos discentes, contribuindo para seu sucesso acadêmico e pessoal.

Em 2024, a UCL instituiu a Coordenação Pedagógica, responsável por revisar e aprimorar diversos processos institucionais, promovendo melhorias significativas na gestão pedagógica, no atendimento aos alunos e na formação e capacitação dos professores. A atuação da Coordenação Pedagógica tem se mostrado essencial para fortalecer a articulação entre os diferentes setores acadêmicos, promovendo ações integradas e alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional. Além disso, tem contribuído diretamente para a qualificação do corpo docente, o aprimoramento do acompanhamento discente e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, fortalecendo o compromisso da UCL com uma educação de excelência.

5.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira, enquanto dimensão do processo de autoavaliação institucional, requer uma abordagem contínua, na qual a própria instituição identifica e analisa sua realidade. Por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UCL estabelece coletivamente suas metas para o quinquênio vigente (atualmente, o PDI 2021–2025), com a Direção Executiva e a Direção de Ensino comprometidas com os princípios de participação, integração, sustentabilidade econômica e qualidade dos serviços prestados, conforme descrito no referido plano.

A UCL revisou seu planejamento financeiro, promovendo a reorganização de departamentos e a redução de custos operacionais, o que possibilitou a manutenção da sustentabilidade financeira da Instituição de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanha diretamente essa dimensão, em colaboração com a Diretoria Executiva, e considera positivas e assertivas as decisões adotadas, especialmente no que se refere à utilização de espaços ociosos e à reorganização da infraestrutura institucional.

6 Considerações Finais

Este documento teve como objetivo apresentar o conjunto de procedimentos relacionados à gestão da qualidade e à autoavaliação institucional desenvolvidos pela UCL – Faculdade do Centro Leste. A qualidade dos serviços prestados e a satisfação da comunidade acadêmica, em especial dos discentes, constituem elementos centrais da missão institucional e orientam continuamente as ações da IES.

A autoavaliação é um processo complexo e desafiador, pois envolve a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, incluindo os corpos docente, discente e técnico-administrativo, além de todos os setores da instituição. A consolidação de uma cultura avaliativa ainda se apresenta como um dos maiores desafios, exigindo esforço contínuo de sensibilização e engajamento coletivo. No entanto, a atuação sistemática da Comissão Própria de Avaliação (CPA), aliada ao apoio das coordenações, do SAE, da Coordenação Pedagógica e das direções, tem fortalecido significativamente essa cultura.

A avaliação institucional constitui uma importante estratégia pedagógica, pois fornece dados e análises relevantes para o replanejamento dos cursos, a reestruturação de serviços e a atualização das políticas institucionais. Os resultados das avaliações são amplamente utilizados para orientar a tomada de decisões, contribuindo para a melhoria contínua dos processos de ensino, aprendizagem, gestão e infraestrutura.

Ao longo deste relatório, foi possível evidenciar que os dados obtidos têm impactado diretamente em ações concretas da instituição, como a reorganização dos espaços, o aprimoramento da comunicação, a reestruturação dos laboratórios, a ampliação das ações pedagógicas e a qualificação do corpo docente. Nesse sentido, a autoavaliação cumpre seu papel formativo e transformador, consolidando-se como instrumento essencial para o fortalecimento da missão institucional e a busca contínua por uma educação de excelência.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 15 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Brasília: INEP, 2004. 155 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: MEC/CONAES, 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Autoavaliação de cursos de graduação: instrumento**. Brasília: INEP, 2006.